

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

AURI DE MEDINA PAIM

O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS – LICENCIATURA DA UNIPAMPA: INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA FRONTEIRA OESTE DO RS

**São Borja
2017**

AURI DE MEDINA PAIM

O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS – LICENCIATURA DA UNIPAMPA: INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA FRONTEIRA OESTE DO RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Humanas Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Ciências Humanas.

Orientadora: Prof. Dr^a. Lauren Lacerda Nunes

**São Borja
2017**

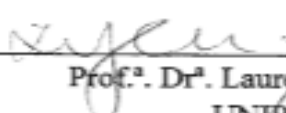
AURI DE MEDINA PAIM

O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS – LICENCIATURA DA UNIPAMPA: INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA FRONTEIRA OESTE DO RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Humanas Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Ciências Humanas.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 29/11/2017

Banca examinadora:



Prof.ª. Drª. Lauren Lacerda Nunes
UNIPAMPA



Prof. Dr. Ronaldo Bernardino Colvero
UNIPAMPA



Prof. Dr. Evandro Guindani
UNIPAMPA

Dedico este trabalho, a minha querida esposa e companheira Angélica, as minhas filhas Jamila e Danielle, ao meu filho Gabriel, e todos os meus familiares que me apoiaram neste desafio, principalmente minha querida mãe que antes de partir, teve realizado o sonho de ver seu filho na universidade.

AGRADECIMENTO

A Deus, pela oportunidade que me deu de reescrever a minha historia.

A Universidade Federal do Pampa que me deu as ferramentas para escrever essa nova página.

A Minha querida esposa Angélica Barbosa Paim, pela confiança e apoio.

A todos os meus familiares.

A minha irmã Rosane, aos meus sobrinhos Thiago, Katiane e Elizandro que me hospedaram em suas casas durante grande parte desta jornada.

Ao meu amigo Amálio Machado, pelo apoio para chegar ao final desta empreitada.

A professora Elizabeth Ruzisck que me encaminhou na busca de uma nova vida.

A Comunidade Terapêutica Fazenda Paraíso que me deu a oportunidade de rever meus conceitos e buscar novos objetivos.

A professora Viviane Pouey Vidal pelas inestimáveis sugestões para este trabalho.

As professoras Carmem Nogueira e Nola Gamalho

A secretária da coordenação Carolina Dornelles

Aos professores do curso em especial a minha orientadora Lauren Lacerda Nunes que aceitou o desafio de me orientar neste trabalho e ter me guiado até a avaliação da Banca.

Ao prof. Ronaldo Colvero pelas relevantes informações prestadas sobre a criação do curso.

Ao professor Evandro Guindani pela confiança de ter me selecionado como bolsista de pesquisas e posteriormente fazer parte do PIBID, sem o qual minha trajetória no curso seria bem mais difícil.

A todos os meus colegas de curso que levarei no coração.

Muito Obrigado a Todos.

“Os sonhos são como o vento, você os sente, mas sabe de onde vieram e nem para onde vão. Eles nascem como flores nos terrenos da inteligência e crescem nos vales secretos da mente humana, um lugar que poucos exploram e compreendem”.

Augusto Cury

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso visa identificar a relevância social e regional do curso interdisciplinar de Ciências Humanas – Licenciatura da UNIPAMPA, na região em que se insere: município de São Borja, fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Para tal, partiu-se da análise do Projeto Pedagógico do curso e a proposta de formação de professores contextualizando a importância da formação interdisciplinar através da teoria e da prática de ensino. Abordamos através da presente pesquisa a trajetória de vários cursos interdisciplinares de formação de professores no Brasil. Realizamos uma análise acerca das licenciaturas interdisciplinares, após, das licenciaturas interdisciplinares em ciências humanas e por fim, do curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA, objeto de estudo desta pesquisa. Para isso foi importante fazer uma retomada histórica sobre a interdisciplinaridade através de autores como Ivani Fazenda, Hilton Japiassu, Joe Garcia, Diamantino Trindade entre outros que se dedicaram a este tema. Além disso, realizamos uma entrevista com o Professor Ronaldo Bernardino Colvero, idealizador e proponente do curso e atual diretor do Campus - São Borja. Também buscamos apresentar a realidade regional da educação básica na região da 35ª CRE (Coordenadoria de Educação que abrange o município de São Borja), no ano de 2014. Também expusemos o resultado de uma pesquisa realizada em 2016, na rede de Educação Básica na cidade de São Borja para mostrar a realidade da formação docente local, no sentido do déficit de professores na área de ciências humanas. Por fim, trouxemos o resultado da avaliação do Ministério da Educação acerca do curso, que apontou a excelência do mesmo, com destaque para suas atividades interdisciplinares. Nesse sentido, exploram-se também, na presente pesquisa, algumas atividades interdisciplinares que vem sendo desenvolvidas pelo curso e vão ao encontro de sua consolidação na região e na UNIPAMPA.

Palavras chave: Interdisciplinaridade. Formação de professores. Ciências Humanas.

ABSTRACT

The purpose of this Course Completion Work is to identify the social and regional relevance of the interdisciplinary course in Human Sciences - UNIPAMPA, in the region where it is inserted: São Borja municipality, west border of Rio Grande do Sul. The analysis of the Pedagogical Project of the course and the proposal of teacher training contextualising the importance of the interdisciplinary formation through the theory and practice of teaching. We present the trajectory of several interdisciplinary teacher training courses in Brazil. We conducted an analysis of the interdisciplinary degrees, after, the interdisciplinary degrees in human sciences and, finally, the Human Sciences - Licenciatura course at UNIPAMPA, object of study of this research. For this, it was important to make a historical resumption of interdisciplinarity through authors like Ivani Fazenda, Hilton Japiassu, Joe Garcia, Diamantino Trindade among others who dedicated themselves to this theme. In addition, we conducted an interview with Professor Ronaldo Bernardino Colvero, idealizer and proponent of the course and current director of the Campus - São Borja. We also sought to present the regional reality of basic education in the region of the 35th CRE (Coordination of Education covering the municipality of São Borja), in 2014. We also presented the results of a survey conducted in 2016 in the Basic Education network in the city of São Borja to show the reality of local teacher training, in the sense of the deficit of teachers in the area of human sciences. Finally, we brought the result of the evaluation of the Ministry of Education about the course, which pointed out the excellence of the course, with emphasis on its interdisciplinary activities. In this sense, we also explore, in the present research, some interdisciplinary activities that have been developed by the course and are in line with its consolidation in the region and UNIPAMPA.

Keywords: Interdisciplinarity. Teacher training. Human Sciences.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Professores habilitados em São Borja 2014.....	33
Gráfico 2: Professores de ciências Humanas em São Borja	34
Gráfico 3: Formação dos Docentes	36
Gráfico 4: Formação Docente	36
Gráfico 5: Docentes na área de filosofia	37

LISTA DE FIGURAS

Ilustração 1: Projeto a História da Matemática	45
Ilustração 2: Rádio Escolar	46
Ilustração 3: Oficina valorização da Arte Africana	47
Ilustração 4: Oficinas de Máscaras Africanas	48
Ilustração 5: Aulas do Leme.....	50
Ilustração 6: Banner com logotipo do projeto PET.....	51
Ilustração 7: Escavação arqueológica	53
Ilustração 8: Maquetes sobre História Medieval.....	54
Ilustração 9: Oficina de cartografia.....	55
Ilustração 10: Oficina de Cartografia.....	55
Ilustração 11: Produção com Argila	56
Ilustração 12: acadêmicos de ciências Humanas e professora Viviane.....	57
Ilustração 13: Acadêmicos de Ciências Humanas.....	57

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Matrículas do ensino médio na 35ª CRE.....	32
Tabela 2: Matrículas de alunos no ensino médio	33

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
2. EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS E A CRIAÇÃO DE CURSOS INTERDISCIPLINARES E LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES .	14
2.1 Cursos Interdisciplinares e a expansão do ensino público superior no Brasil	15
2.2 Cursos de Licenciaturas interdisciplinares.....	17
2.3 Cursos de licenciaturas interdisciplinares na Área de Ciências Humanas.....	20
3. O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS LICENCIATURA DA UNIPAMPA CAMPUS SÃO BORJA	23
3.1 Ciências Humanas – Licenciatura, UNIPAMPA, campus São Borja	23
3.2 Realidade da Formação Docente de São Borja e Região.....	31
3.3 Atual Realidade da Formação Docente de São Borja	34
4.A EFETIVAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS HUMANAS: DESAFIOS E PROPOSTAS	40
4.1 A Interdisciplinaridade.....	40
4.2 As estratégias interdisciplinares do Curso de Ciências Humanas -.....	44
4.2. 1 O PIBID.....	44
4.2.2 O Estágio Curricular Obrigatório	50
4.2.3 Projeto de Extensão Universitária LEME: Oficinas preparatórias para o ENEM.	49
4.2.4 Programa de Educação Tutorial da História da África (PET).	51
4.3 A Pesquisa como Metodologia de Aprendizagem Interdisciplinar:.....	52
4.4 Integração com os museus locais.....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS	61
ANEXOS	64

INTRODUÇÃO

A UNIPAMPA foi instalada em São Borja no ano de 2006, apoiada por uma proposta coletiva da sociedade local, que defendiam a federalização da Universidade da Região da Campanha (URCAMP). Como essa proposta não teve sucesso, pois a federalização não aconteceu em Bagé iniciou-se um movimento para instalar uma nova universidade. Em São Borja, a UNIPAMPA vai iniciar suas atividades no ano de 2006. Até 2009 a Universidade contava com 3 (três) cursos e se iniciava o curso de Ciência Política, completando 4 (quatro) cursos.

Em 2010 iniciam-se os fóruns para se debater as licenciaturas na UNIPAMPA, quando foi apresentada a proposta da criação de um curso interdisciplinar de Ciências Humanas, que em um primeiro momento sofreu algumas resistências. Embora já houvesse cursos interdisciplinares em varias universidades no Brasil, a maioria era de cursos de bacharelado.

No dia 25 de Agosto de 2011, o Curso de Ciências Humanas foi aprovado na 20ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário. Após este breve resgate histórico, pode-se adentrar no objetivo geral do presente trabalho: analisar o curso de Ciências Humanas – Licenciatura da UNIPAMPA no sentido de explorar o impacto regional deste curso de formação de professores interdisciplinar na região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

Para tanto, se realizará, primeiramente, uma análise da trajetória de vários cursos interdisciplinares de formação de professores no Brasil, até chegarmos às licenciaturas interdisciplinares, e por fim, as licenciaturas interdisciplinares em ciências humanas. Em um segundo momento, se abordará especificamente o curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA, objeto de estudo desta pesquisa. Também realizamos ao final uma retomada histórica sobre a interdisciplinaridade através de autores como Ivani Fazenda, Hilton Japiassu, Joe Garcia, Diamantino Trindade entre outros que se dedicaram a este tema que a partir de agora será o objeto de nosso estudo.

A presente pesquisa deste Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo estudar o impacto regional De um curso interdisciplinar de Ciências Humanas – Licenciatura na formação de professores para São Borja e região. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica, envolvendo teses, dissertações e artigos científicos referentes aos cursos de formação de professores e principalmente baseada no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA. Além disso, foi consultada a Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro DE 1996. (LDB), bem como o Relatório do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Também foram utilizadas as atas de criação do curso de Ciências Humanas – Licen-

ciatura e o Relatório de avaliação do referido curso, realizada pelo Ministério da Educação, em junho de 2017. Além disso, através de bibliografia específica, buscamos conhecer a trajetória dos cursos interdisciplinares no Brasil, desde as suas primeiras experiências até a chegada da UNIPAMPA em São Borja e conseqüentemente, até a criação do curso de Ciências Humanas – Licenciatura, objeto de nosso estudo.

Outro instrumento que utilizamos neste trabalho foi uma pesquisa qualitativa na forma de entrevista semiestruturada. Tal entrevista foi realizada com o professor Ronaldo Bernardino Colvero, idealizador e proponente do curso de Ciências Humanas - Licenciatura, atual diretor do campus São Borja. A referida entrevista aconteceu no gabinete da direção da UNIPAMPA campus São Borja.

A entrevista foi descrita na íntegra a partir de tópicos que evidenciaram a trajetória desde a criação do campus São Borja, bem como as discussões que originaram a proposta do curso de Ciências Humanas - Licenciatura e a sua estrutura. Os dados obtidos enriqueceram com detalhes da presente pesquisa, no sentido de visualizarmos o impacto regional da criação do curso. Para isso, foi usado um dispositivo de gravação em áudio MP3, com duração média de 12 (doze) minutos. (PAIM, 2017).

De acordo com Minayo (2004), a entrevista semiestruturada contém perguntas fechadas e abertas, que possibilitam ao entrevistador conversar a respeito do tema proposto, sem precisar seguir rigorosamente as perguntas, sendo as respostas relativamente abrangentes. É uma conversa a dois, feita por iniciativa do entrevistador, destinada a fornecer informações pertinentes a um objeto de pesquisa. Tais princípios nortearam a realização desta metodologia na presente pesquisa.

Também buscamos informações em relatório de pesquisa realizada em 2016, intitulada “O perfil do professor de educação básica na cidade de São Borja: uma análise acerca dos professores de ciências humanas”, de Guindani e Paim (2016), no sentido de apontarmos dados específicos em relação à formação de professores na área das ciências humanas e a relevância do curso em relação a este problema.

2. EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS E A CRIAÇÃO DE CURSOS INTERDISCIPLINARES E LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES

O presente capítulo pretende em um primeiro momento abordar questões centrais relacionadas aos cursos interdisciplinares e a expansão das universidades públicas brasileiras. Posteriormente, realizar-se-á uma análise acerca das licenciaturas interdisciplinares, após, das

licenciaturas interdisciplinares em ciências humanas e por fim, do curso de Ciências Humanas da UNIPAMPA, objeto de estudo desta pesquisa.

2.1 Cursos Interdisciplinares e a expansão do ensino público superior no Brasil

No Brasil com O Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, houve o início das primeiras experiências de implantação dos cursos interdisciplinares. Entre esses cursos interdisciplinares podemos citar o modelo de graduação dos bacharelados interdisciplinares e as Licenciaturas interdisciplinares.

O bacharelado interdisciplinar é um tipo de graduação plena apresentada por diversas universidades no Brasil e do mundo. Já os cursos de licenciaturas interdisciplinares no Brasil são cursos novos de formação inicial de professores, e podem ser constituídos por áreas do conhecimento, por temas ou eixos temáticos. (PINTO; PINTO, 2014, p. 07).

Os cursos interdisciplinares surgiram no momento em que o Brasil, assim como outras diversas nações, vinha modificando o sistema de educação superior, tanto nos moldes de bacharelados ou licenciaturas. Os bacharelados são cursos de formação profissional que permitem ao egresso a atuação em áreas diversas. Já os cursos de licenciaturas, preparam professores para a educação básica.

Retomando a questão da expansão do ensino superior no Brasil, pode-se mencionar que após a Proclamação da República de 1889 no Rio de Janeiro, fortaleceram-se as discussões acerca da criação das universidades públicas no Brasil. Segundo Boaventura (2009), a partir do decreto 11.530, de 18 de março de 1915, artigo 6º, o governo federal poderia construir cenário brasileiro a integração das faculdades de Medicina, Politécnica e de Direito existentes no Rio de Janeiro, implantado assim em sete de setembro de 1920 a primeira universidade no Brasil.

Na década de 30, Anísio Teixeira idealizou um modelo inovador e democrático de ensino superior representado pela construção da Universidade do Distrito Federal “dessa iniciativa resultou um projeto tão avançado que provocou imediatos incômodos políticos: acusado de socialista, perseguido e ameaçado de prisão, Anísio foi exonerado e refugiou-se no interior da Bahia” (ALMEIDA FILHO, 2007, p. 220-221).

Nos anos de 1960, a convite do então presidente Juscelino Kubitschek, Anísio Teixeira, agora em parceria com Darcy Ribeiro, foi responsável pela criação da Universidade de

Brasília (UNB), que tinha como objetivo ser o primeiro centro acadêmico a propor um processo formativo organizado em grandes áreas do conhecimento, distanciando do modelo vigente no país de faculdades superiores (MACEDO; VERAS, 2013, p. 02).

Dessa forma, ainda segundo Macedo e Veras (2013, p. 02), após o período de ditadura, o sistema educacional brasileiro sofreu uma nova interferência do estado através do movimento político neoliberal durante a década de 1990 que incentivou o processo de privatização das instituições de ensino superior do país, rendendo-se as pressões internacionais controladas pelo interesse capitalista.

No entanto, enquanto o Brasil vivenciava esse processo de mercantilização, em 1999, vinte e nove Ministros da Educação na Europa assinaram a Declaração de Bolonha que visava à reestruturação da Universidade Europeia a fim de torná-la fortemente competitiva (LIMA et al., 2008). O Processo de Bolonha representou a atualização e transformação significativa no modelo de ensino universitário e concomitantemente um fortalecimento econômico dos países europeus perante o mundo.

De acordo com Martins e Nascimento (2009 p. 02) os ares europeus advindos do Processo de Bolonha começaram a fomentar, autonomamente, o desejo de reforma das universidades públicas brasileiras. Nesse sentido, a partir de 2006, registra-se grande movimentação dos reitores das universidades públicas federais. (MARTINS; NASCIMENTO, 2009, p. 02). Dessa forma:

Inspirada na organização da formação superior proposta por Anísio Teixeira para a concepção da Universidade de Brasília, no início da década de 1960, no Processo de Bolonha e nos colleges estadunidenses, mas incorporando um desenho inovador necessário para responder às nossas próprias e atuais demandas de formação acadêmica, a proposta de implantação dos Bacharelados Interdisciplinares constitui uma proposição alternativa aos modelos de formação das universidades européias do século XIX, que ainda predominam no Brasil, apesar de superados em seus contextos de origem (BRASIL, 2010. p 03).

Nesse período, visando responder as nossas próprias e atuais demandas de formação acadêmica, no ano de 2007, surge no Brasil o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Esse programa tinha como uma de suas principais finalidades preparar as universidades federais com requisitos necessários para aumentar o acesso e também a permanência dos estudantes nas instituições (BRASIL, 2007, p. 10).

Todos os cursos se iniciaram efetivamente a partir da efetivação deste programa. As universidades apresentaram programas de bacharelados interdisciplinares com características

e estruturas diferentes, geralmente definidas de acordo com as necessidades do município ou região onde o campus se encontrava (DE PAULA, 2015, p. 06).

Como exemplo, citamos algumas universidades que adotaram o sistema interdisciplinar:¹.

- Universidade Federal de Juiz de Fora - Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design.
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Bacharelado Interdisciplinar em Ciências da Saúde.
- Universidade Federal da Bahia - Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Ciência e Tecnologia, Saúde e Artes.
- Universidade Federal de Alfenas - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia.
- Universidade Federal de São João Del Rey - Bacharelado Interdisciplinar em Biossistemas.
- Universidade Federal do Pampa – Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Na próxima seção, se adentrará na criação dos cursos de licenciatura interdisciplinares no Brasil.

2.2 Cursos de Licenciaturas interdisciplinares

Devido à dificuldade de acessar diretamente os dados na plataforma E- mec, do Ministério da Educação, as informações a seguir foram extraídas do documento “Licenciaturas interdisciplinares: Licenciaturas em Ciências Naturais e Matemática e Licenciatura em Humanidades”, da Universidade Federal do ABC. (COMFOR - UFABC, 2017, p. 14-15).

A seguir a lista das Universidades e seus respectivos cursos cadastrados no sistema E-Mec do Ministério da Educação:

- A Universidade Federal do Maranhão criou as Licenciaturas em Ciências Naturais, que habilitam o egresso para a docência em Ciências no ensino fundamental e, especificamente, em Ciências Biológicas, Física ou Química para o ensino médio. Há tam-

¹ DE PAULA, Rodrigo Queiroga. O Panorama dos Bacharelados Interdisciplinares nas Universidades Federais do Brasil. Sete Lagoas: 2015.

bém a Licenciatura em Ciências Humanas, que conduz às formações específicas em Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

- Universidade Federal do Pampa há o curso de Licenciatura em Ciências Exatas, constituído de um núcleo básico multidisciplinar e de três núcleos específicos, nas áreas de Física, Química ou Matemática. O egresso do curso estará habilitado a lecionar Matemática, Física ou Química, de acordo com a habilitação escolhida, podendo obter mais de uma habilitação integralizando as atividades curriculares do núcleo específico correspondente. No curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa, são oferecidas as habilitações em Filosofia, História, Geografia e Sociologia.
- O Instituto Federal de Santa Catarina, no campus de Jaraguá do Sul, oferece o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, com habilitação em Física. Sua matriz curricular é suficientemente flexível, sendo capaz de comportar futuramente outras habilitações, como Química, Ciências Biológicas e Matemática.
- Universidade Federal do Pará há uma entrada ainda mais geral, denominada Licenciatura Interdisciplinar. A titulação do egresso se dá a partir das opções de formação que o estudante faz no decorrer de sua permanência na Universidade. Em 2009 foi criado o curso de Licenciatura integrada em Ciências, Matemática e Linguagens.
- Universidade Estadual de Campinas há a Licenciatura Integrada em Química/Física, na qual o estudante escolhe sua área específica posteriormente ao ingresso.
- Universidade Federal do Oeste do Pará há a Licenciatura Integrada em Biologia e Química, Licenciatura Integrada em História e Geografia, Licenciatura Integrada em Matemática e Física e a Licenciatura Integrada em Português e Inglês.

Segundo Pinto e Pinto (2014) os cursos de formação inicial de professores apontados como Licenciaturas interdisciplinares, são cursos de formação em nível superior para professores que podem ser constituídas por áreas do conhecimento, por temas ou eixos temáticos, conforme as autoras:

São cursos muito recentes e por isso não têm normatização. Por este motivo, foi criado pelo MEC, juntamente com o Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES um grupo de trabalho (GT) responsável pela discussão e elaboração de referenciais orientadores para as Licenciaturas interdisciplinares, Interculturais e Similares” (PINTO; PINTO, 2014, p. 07).

Nesse sentido, a Resolução CNE/CP 01 de 18 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em

nível superior, cursos de licenciatura, cita no artigo 2º: o aprimoramento em práticas investigativas como orientação inerente à formação para a atividade docente. O artigo 3º reforça essa ideia, tendo a pesquisa como princípio norteador dessa formação, com foco no processo de ensino-aprendizagem, e como elemento de compreensão no que se refere ao processo de construção do conhecimento (BRASIL, 2002).

As licenciaturas interdisciplinares como cursos de formação de professores atendem às seguintes normativas legais: a Resolução CNE/CP nº 1/2002, e o Parecer CNE/CP nº 09/2001, que normatizam a formação docente no país, requerendo obrigatoriedade de seu cumprimento. Na mencionada resolução, em seu artigo 14 encontra-se a orientação acerca da flexibilidade necessária, de modo que cada instituição formadora construa projetos inovadores e próprios, integrando os eixos articuladores nelas mencionados.

§ 1º A flexibilidade abrangerá as dimensões teóricas e práticas, de interdisciplinaridade, dos conhecimentos a serem ensinados, dos que fundamentam a ação pedagógica, da formação comum e específica, bem como dos diferentes âmbitos do conhecimento e da autonomia intelectual e profissional (BRASIL, 2002, p. 6).

Importante mencionar que as licenciaturas interdisciplinares constituem atualmente uma nova perspectiva para a formação de professores da Educação Básica. Muitas universidades federais estão oferecendo cursos de licenciaturas nessa nova arquitetura curricular. (PINTO; PINTO 2014. p. 08).

Esses cursos estão em processo de expansão em inúmeras instituições brasileiras de Ensino Público Superior. Entre as universidades mencionadas, destaca-se a Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA no Estado do Rio Grande do Sul, objeto da presente pesquisa, que possui dois cursos de licenciatura na modalidade interdisciplinar: Ciências da Natureza dedicada a formar profissionais para atuar na docência de Biologia, Química e Física nos Campus situados nos municípios de Uruguaiana e Dom Pedrito.

O curso de Licenciatura em Ciências Humanas forma professores habilitados nas áreas de História, Sociologia, Filosofia e Geografia, no Campus São Borja², objeto de estudo deste trabalho, curso no qual o autor desta pesquisa é aluno.

De acordo com Saraiva (2014) “um curso de licenciatura interdisciplinar é essencial para que o professor entenda como acontece a interação entre todos os campos científicos e sai-

²Licenciaturas interdisciplinares: **Licenciaturas em Ciências Naturais e Matemática e Licenciatura em Humanidades**, UFABC, Santo André, 2017. p. 14. Disponível em: http://www.ufabc.edu.br/images/consuni/prox_sessao/ordem-do-dia-anexo-13a.pdf. Acesso em: 14 nov 2017

ba se posicionar perante todos eles” (SARAIVA 2014 p.07). É possível observarmos que a modalidade de cursos de licenciaturas interdisciplinares no Brasil ainda se encontra em fase preliminar. Neste caso, são raros os estudos e reflexões dedicadas a pensar os cursos de formação de professores na perspectiva de ensino, pesquisa e aprendizagem interdisciplinar.

2.3 Cursos de licenciaturas interdisciplinares na Área de Ciências Humanas

As ciências humanas compõem, hoje, um conjunto de disciplinas, que foram construídas no século XX e se expandem neste século como disciplinas relativamente autônomas, tais como a filosofia, a história, a sociologia, a educação e a antropologia. (CHIZZOTTI, 2016, p. 04).

No Brasil, dois cursos de licenciatura interdisciplinar em ciências humanas se destacaram. Isso se deve ao fato de serem eles os primeiros cursos de licenciatura interdisciplinares na área de humanidades voltados a formação de professores para a Educação Básica. Um deles, na Universidade Federal do Maranhão no Estado do Maranhão, e outro, na Universidade Federal do Pampa no Rio Grande do Sul, como já foi dito, objeto de estudo desta pesquisa. Os cursos estão estruturados de modo a oferecer uma formação independente, possibilitando a formação em licenciatura plena para os egressos atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A diferença encontrada nesses cursos está na formação geral, ou seja, embora com a finalidade de formar professores para a Educação Básica, os dois cursos se diferem na formação final, ou seja, o egresso da UFMA vai estar habilitado a lecionar as disciplinas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia, para os anos finais do Ensino Fundamental e com habilitação somente na área de História para o Ensino Médio. Já o Curso de Ciências Humanas da UNIPAMPA vai contemplar todas as áreas, História Geografia e Sociologia, nos anos finais do Ensino Fundamental e também do Ensino Médio.

Desse modo, observa-se que a diferença entre os cursos interdisciplinares em Ciências Humanas está no número de áreas que os futuros professores serão habilitados para atuar no Ensino Fundamental e Médio: observa-se que o curso da UNIPAMPA abrange as quatro áreas do conhecimento no Ensino Médio, enquanto o curso da UFMA, nesta etapa dedica-se somente a formar professores na História, porém no Ensino Fundamental atende as quatro áreas.

Outros cursos de Licenciatura em Ciências Humanas foram implantados no Brasil, como é o caso da Licenciatura em Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Sul da Bahia, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias,

também com o objetivo de formar docentes para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio nas áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Diferentemente dos cursos da UFMA e UNIPAMPA, na Universidade Federal do Sul da Bahia, a formação de professores, se dá após um primeiro ano de Formação Geral, após, os estudantes ingressam nas licenciaturas interdisciplinares onde são ofertados em cinco grandes áreas como: Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas Tecnologias -. Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas Tecnologias -. Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias-Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas Tecnologias - Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e suas Tecnologias.

Outro exemplo, Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri, condiciona um curso de Bacharelado Interdisciplinar, com a duração de três anos, para que depois o acadêmico possa continuar sua formação acadêmica nos cursos de Licenciaturas (Geografia, História, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Pedagogia). Segundo Projeto Pedagógico do Bacharelado em Humanidades, da entidade supracitada, o curso oferece uma formação geral humanística, científica e artística-cultural, voltada para um perfil de profissional com conhecimento sólido no campo do saber e com várias habilidades. (PP BI, UFVJM, 2011, p. 06). Outros exemplos poderiam ser apresentados, mas entendemos não ser o objeto principal do nosso trabalho.

Portanto, das universidades implantadas a partir de 2007 com Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, entende-se que o curso de licenciatura interdisciplinar em Ciências Humanas/História da Universidade Federal do Maranhão merece destaque por ter sido o primeiro curso voltado formar docentes para o Ensino Fundamental nas áreas de Ciências Humanas e para o Ensino Médio na área de História, e de acordo com o professor Ronaldo Colvero³, também ter sido objeto de estudo para a criação do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA.

Da mesma forma, o curso de Ciências Humanas - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja, teve destaque por apresentar uma estrutura de curso abrangendo todas as áreas de formação de professores da Educação Básica, ou seja, além de formar professores nas áreas de História, Geografia, Sociologia para o os anos finais do Ensino Fundamental, ampliou o curso para a formação das quatro áreas também no Ensino Médio, o que

³ Professor adjunto da Universidade Federal do Pampa -Unipampa- São Borja. Proponente do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA, no ano de 2011. - Atualmente diretor da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja.

não era o caso do curso da UFMA, que habilita para o Ensino Médio apenas professores de História. O curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA foi o primeiro curso no Brasil a apresentar um perfil de qualidade excelente. Atingindo o conceito cinco na avaliação do Ministério da Educação. (ANEXO E, p. 68).

Conforme o Plano Pedagógico do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura, da UNIPAMPA, demonstra-se como a interdisciplinaridade está presente na própria constituição ementaria de oito componentes curriculares que constituem a espinha dorsal do curso. Estes componentes têm o objetivo de construir uma concepção teórica das ciências humanas numa perspectiva interdisciplinar. Os componentes são: Teoria das Ciências Humanas I; II, III, IV, V, VI, VII e VIII. Exemplificando: A ementa de Teoria das Ciências Humanas I propõe abordar “concepções de homem e sociedade, desde o renascimento até a chamada ‘idade moderna’”. Aqui é possível perceber que para compreender a concepção de homem é preciso adentrar no campo da filosofia e antropologia; para compreender a concepção de sociedade é necessário o aporte da sociologia e para compreender as transições do renascimento à modernidade é imprescindível a contribuição da ciência histórica. O que se verifica é que dentro deste componente curricular há o diálogo interdisciplinar de campos tidos como disciplinares (História, Filosofia e Sociologia). (PPC-CH-UNIPAMPA. 2014. p. 19)

Neste capítulo procuramos mostrar exemplos de cursos interdisciplinares de formação de professores no Brasil. Sendo impossível apresentar todos em um espaço de trabalho como este, usamos alguns exemplos, dando ênfase aos cursos de formação professores interdisciplinares para o Ensino Básico onde estão presentes as disciplinas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia.

No próximo capítulo, apresentaremos o Curso de Ciências Humanas - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja, objeto de nosso estudo, através de uma análise de seu Projeto Pedagógico.

3. O CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS LICENCIATURA DA UNIPAMPA CAMPUS SÃO BORJA

Neste capítulo, apresentaremos o Curso de Ciências Humanas - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa - Campus São Borja, mostrando os objetivos centrais que determinaram a sua implementação. Através do estudo do Projeto Pedagógico do curso, iremos apresentar a realidade regional da educação básica na região da 35ª CRE ⁴ no ano de 2014 quando o curso já estava em andamento e seu Projeto Político passou por uma revisão técnica.

Também apresentaremos o resultado de uma pesquisa realizada em 2016, na rede de Educação Básica na cidade de São Borja para mostrar a realidade da formação docente. Além disso, usaremos uma entrevista com o Professor Ronaldo Bernardino Colvero, idealizador e proponente do curso e atual diretor do Campus- São Borja. Por fim, apresentaremos os dados dos egressos do Curso de Ciências Humanas- Licenciatura, formados no primeiro semestre de 2016, finalizando com a apresentação do resultado da avaliação do MEC ⁵.ocorrida em junho de 2017, na qual o curso foi avaliado com o conceito 5 (cinco), como excelente.

3.1 Ciências Humanas – Licenciatura, UNIPAMPA, campus São Borja - breve resgate histórico

A Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, Campus São Borja foi a primeira instituição brasileira a oferecer um curso na área de Ciências Humanas de configuração interdisciplinar. Com uma proposta inovadora, se dispôs a formar professores capazes de estabelecer o diálogo interdisciplinar entre as disciplinas na área de História, Geografia, Sociologia e Filosofia para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A proposta inicial do curso de Licenciatura em Ciências Humanas buscava formar docentes para suprir a ausência destes profissionais na cidade de São Borja e região, porém recebe alunos de todas as regiões do Brasil. Atualmente o curso de Ciências Humanas possui três turmas formadas. Entre estes novos profissionais, alguns já estão atuando na Educação Básica em São Borja e municípios vizinhos ou realizando cursos de pós-graduação (especializações e mestrados).

Segundo o Plano Pedagógico do Curso, a implantação de um curso de Ciências Humanas – Licenciatura na UNIPAMPA, Campus São Borja, objetivava suprir a formação de

⁴ Coordenadoria Regional de Educação - São Borja (sede), Santiago, Capão do Cipó, Itacurubi, Garruchos, Unistalda e Maçambará.

⁵ Ministério da Educação, Brasil.

profissionais que ainda se encontravam em outros níveis de formação ou, por outra via, que tinham uma formação em outras áreas do saber, levando-os a capacitação com as metodologias de um curso interdisciplinar:

A prática interdisciplinar pressupõe uma desconstrução, uma ruptura com o tradicional e com o cotidiano das tarefas escolares. O professor interdisciplinar percorre as fronteiras flexíveis em que o “eu” convive com o “outro” sem abrir mão de suas características, possibilitando a interdependência, o compartilhamento, o encontro, o diálogo e as transformações (TRINDADE, 2011, p. 267)

Neste sentido, para compreendermos a perspectiva interdisciplinar de Trindade, (2011), torna-se necessário refletir sobre uma educação básica de qualidade e enfrentar o desafio de formar educadores que estejam capacitados e motivados para atuarem no cotidiano da escola. Para isso, o autor destaca que os professores devem estar preparados com uma bagagem de conhecimento não somente teórico, mas também prático (TRINDADE, 2011).

No entanto, essas habilidades teóricas e práticas só irão se materializar no momento em que o “novo” educador colocar em prática as metodologias interdisciplinares adquiridas em cursos interdisciplinares como o Curso de Ciências Humanas – Licenciatura, aqui abordado:

Pensar e repensar o discurso e a prática, individual ou coletivamente, nos relatos em grupos da biografia profissional de cada professor, num movimento cooperativo, de corresponsabilidade e negociação, poderá levar à convergência para o aperfeiçoamento profissional e, em última análise, para a construção da escola pretendida. Os professores com essas novas atitudes são promotores e partícipes de escolas que se reconhecem como espaços de formação profissional ininterrupta. Essas escolas estão reinventando o ensino médio e a educação básica no Brasil (BRASIL, 2002, p. 104).

Nesta perspectiva, o curso de Ciências Humanas - Licenciatura vem promovendo um impacto significativo na região, considerando que é o primeiro curso desta modalidade em âmbito estadual, beneficiando não só a cidade, mas também toda a metade sul do estado do Rio Grande do Sul. Como supracitado, o curso também recebe ⁶acadêmicos de todos estados brasileiros e colabora com a transformação da realidade sócio - cultural no município de São Borja.

Com o viés interdisciplinar que alia a teoria com a prática de ensino e aprendizagem o curso de Ciências Humanas - Licenciatura também está contribuindo para a formação de pro-

⁶ Eles chegam à universidade através do SISU.

fessores qualificados para atuarem na Educação Básica a partir do ensino e pesquisa. Além disso, destaca-se que inúmeros licenciandos em Ciências Humanas participam efetivamente do PIBID⁷, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Outros projetos que merecem destaque é o projeto LEME⁸: Oficinas Preparatórias para o ENEM uma iniciativa dos acadêmicos do curso de Ciências Humanas - Licenciatura e o PET⁹, Programa de Educação Tutorial da História da África. Estes projetos proporcionam aos acadêmicos uma vivência na prática escolar, permitindo aliar o conhecimento teórico recebido na universidade com a prática de pesquisas, ensino e aprendizado nas escolas do município de São Borja.

Em relação à implantação do curso na UNIPAMPA, o Plano Pedagógico do curso destaca que esta proposta é a primeira do gênero nesta nova universidade federal brasileira, pois de todos os cursos oferecidos atualmente, nenhum está voltado para a grande área das Ciências Humanas de forma conjunta. Neste sentido, a proposta do Curso de Ciências Humanas que estabelece um diálogo entre as quatro áreas do conhecimento: História, Geografia, Sociologia e Filosofia se encontram em "consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual prevê a consolidação do processo de implantação da universidade através de ações nos eixos do ensino, da pesquisa e da extensão" (PDI apud PPC - CH, UNIPAMPA, 2014, p.19).

Ao longo da construção desta pesquisa buscou-se além de consultar o Plano Pedagógico do curso, conhecer os objetivos centrais que determinaram a sua implementação no município de São Borja. Neste caso, foi necessário realizar uma entrevista com o Professor Ronaldo Bernardino Colvero, idealizador e proponente do curso, atual diretor do campus São Borja. A seguir descreve-se na íntegra a entrevista a partir de tópicos que evidenciam a trajetória do campus São Borja; as discussões que originaram a proposta do Curso de Ciências Humanas e a sua estrutura, dados que enriqueceram os detalhes da presente pesquisa. Para isso, foi usada uma entrevista individual semiestruturada com gravação em áudio, com duração média de 12 (doze) minutos, e transcrita neste trabalho. Segundo Minayo (2004, p. 58), a entrevista semiestruturada contém perguntas fechadas e abertas, que possibilitam ao entrevistador conversar

⁷Política pública de formação inicial professores, oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas.

⁸O projeto de extensão que visa, além de preparar alunos de baixa renda de escolas públicas do município de São Borja-RS para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio, disponibilizar um espaço para os acadêmicos do curso de Ciências Humanas para a prática da docência.

⁹ O plano de trabalho do programa tem como propósito o aprofundamento das questões históricas e sociais da África.

a respeito do tema proposto, sem precisar seguir rigorosamente as perguntas. É uma conversa a dois, feita por iniciativa do entrevistador, destinada a fornecer informações pertinentes a um objeto de pesquisa. (MINAYO, 1993,107).

A seguir a entrevista com o Professor Ronaldo, atual diretor da UNIPAMPA – Campus São Borja.

Entrevistador: Professor Ronaldo hoje estou aqui para falarmos em relação ao início da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja e posteriormente, saber como surgiu a ideia de implementar um curso de licenciatura em Ciências Humanas em São Borja. O que senhor poderia nos dizer sobre isso?

Resposta: A UNIPAMPA campus São Borja iniciou no ano de 2006, apoiada por uma proposta coletiva da sociedade local e enfatizada pelos docentes da URCAMP¹⁰ que desejavam que a instituição fosse federalizada. Entretanto, isto não ocorreu. Ao longo das discussões em Bagé foi acordado que nas cidades onde a UNIPAMPA fosse instalada, o ideal seria replicar os cursos existentes nas instituições de ensino locais, que viessem a encerrar as suas atividades. No caso, de São Borja deveriam ser replicados os cursos oferecidos pela URCAMP. No primeiro momento surgiu uma série de cursos que deveriam ser implementados no município, como: Direito; Relações internacionais; entre vários outros. Contudo, estes cursos propostos para São Borja durante o período de 2006/2008 acabaram indo para outros campus da instituição. Os primeiros cursos instalados no campus São Borja foram: Jornalismo, Serviço social e Publicidade e propaganda.

Entrevistador: Como foi o início das suas atividades acadêmicas na UNIPAMPA São Borja?

Resposta: Em 2009 ingressei via concurso público na Universidade Federal do Pampa para atuar no curso de Ciência Política que estava iniciando. Este seria o 4º curso de graduação do campus São Borja. Neste período, o curso de CP (Ciências Políticas) em processo de implantação ainda não possuía o seu Projeto Político Pedagógico - PPC. Desse modo, trabalhei nesta proposta em conjunto com o professor Sávio (Domingos Sávio Campos de Azeve-

¹⁰Universidade da Região da Campanha. Campus nas cidades de Dom Pedrito, Caçapava do Sul, São Gabriel, Santana do Livramento, São Borja, Alegrete e Itaquí.

do)¹¹ e demais professores que foram chegando para atuar no curso durante o período de 2010/2011.

Entrevistador: Professor Ronaldo, onde o senhor trabalhava antes de vir para a UNIPAMPA de São Borja, e como surgiu a proposta de um curso interdisciplinar em Ciências Humanas?

Resposta: Como eu venho da PUC havia atuado como docente nos cursos de História - Licenciatura Plena na PUC - Pontifícia Universidade Católica, Campus Uruguaiana e na URCAMP - Universidade da Região da Campanha, campus São Borja. No entanto, os dois cursos haviam encerrado as suas atividades eu vi que existia uma necessidade da criação de um curso de licenciatura, ou seja, formar professores, para quem? Formar professores para a Sociedade de São Borja e também para região. Inicialmente foram discutidas propostas de cursos de pedagogia; letras. Nas áreas das ciências Humanas foram pensados cursos específicos para formas licenciados em história, geografia, sociologia ou filosofia. No entanto, naquele período o curso de História - licenciatura já havia sido implantada no campus em Jaguarão, impossibilitando a replicação em São Borja. A URCAMP como mencionado havia ofertado por um longo período o curso de História e também o de Geografia, porém ambos haviam sido encerrados.

Em 2010 iniciaram na UNIPAMPA os fóruns para debater as licenciaturas. Embora o campus São Borja não tivesse nenhuma licenciatura eu me interessei em participar a convite da diretora da época - Profa. Denise (Denise Teresinha da Silva)¹². Durante os fóruns surgiram algumas propostas e ideias de cursos de licenciaturas na modalidade interdisciplinar. Uma das propostas foi o Curso de Licenciatura - Ciências da Natureza que foi implementado no campus Uruguaiana; o Curso de Ciências Exatas implementado no campus Caçapava do Sul. Neste sentido, surgiu a proposta de pensarmos na implantação de um curso de Ciências Humanas para o campus São Borja. As discussões sobre foram construídas em conjunto com a Profa. Maria Beatriz (Maria Beatriz Luce),¹³ então, reitora na implantação da Universidade

¹¹ Professor adjunto da Universidade Federal do Pampa- UNIPAMPA,- Campus São Borja.. Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela PUCRS (1992). Mestre em Comunicação pela UFRJ (1999) e Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC (2007).

¹² Professora Associada da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA Campus São Borja dos cursos de Comunicação Social. Foi diretora do Campus São Borja de 2009 a 2013.

¹³ Professora Titular de Política e Administração da Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Foi a Reitora protempore para a implantação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), de 2008 a 2011.

Federal do Pampa. Neste período, comecei a me apropriar sobre como construir uma proposta de curso de formação de professores na modalidade interdisciplinar. Para isto, foi necessário consultar vários PPCS de outras instituições que já haviam implementado cursos neste caráter interdisciplinar. Algumas propostas haviam obtido sucesso outras interromperam as atividades. Entre os projetos consultados destacam-se os cursos da USP (Universidade de São Paulo) e UFMA (Universidade Federal do Maranhão). Estudei todos os casos, evidenciando os pontos positivos e os negativos identificados na estrutura dos cursos. A partir deste estudo foi possível pensar a proposta do curso de Ciências Humanas para o campus São Borja. Inicialmente realizamos um levantamento da necessidade de professores na área de Ciências Humanas na região. Identificamos que existia uma ampla demanda para toda a região, incluímos no estudo os municípios de: São Luiz Gonzaga; Santo Ângelo; São Nicolau; Pirapó; Santiago; Itaqui; Uruguaiana e a própria cidade de São Borja, ou seja, municípios que poderiam ser beneficiados com um curso interdisciplinar de Ciências Humanas-licenciatura. Neste caso, estudamos a LDB - Leis de Diretrizes e Bases e verificamos que era possível a criação de um curso de licenciatura em caráter interdisciplinar. Embora, sabendo que não existiam diretrizes curriculares para licenciaturas interdisciplinares foi necessário basear-me nas diretrizes curriculares dos cursos disciplinares e de outras legislações que nos amparam. Assim iniciei a trabalhar individualmente na elaboração do PPC do curso. Após a sua elaboração somou-se ao projeto o professor Edson Paniágua¹⁴, quem contribuiu para implementação do curso e assim iniciamos o processo de aprovação dentro da Universidade. Contudo, no primeiro momento houve uma votação um pouco contraditória, pois alguns professores não concordaram com esse curso. Assim, foi necessário realizar outras votações no Campus São Borja para ser aprovado, após levamos para o Consuni (Conselho Universitário da Universidade Federal do Pampa), e conseguimos a aprovação do curso.¹⁵

Entrevistador: Após a aprovação do Consuni, quais foram os próximos passos para que o curso se efetivasse?

Resposta: Após uma longa jornada para a aprovação do curso faltava a estrutura para implementar a proposta já aprovada pelo Consuni. Esta estrutura adequada representada por corpo docente, além da estrutura física foi obtida a partir de 2012 e o curso iniciou no 2º se-

¹⁴Professor Adjunto da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus São Borja. Atua no curso de Ciências Sociais-Ciência Política, além de atuar também no curso de Ciências Humanas - Licenciatura. Foi coordenador do curso de Ciências Humanas – Licenciatura de 2012 a 2015.

¹⁵ De acordo com o anexo A.

mestre após a greve que ocorreu neste ano. O curso teve como o seu primeiro coordenador o Professor Edson Paniágua e posteriormente a Professora Lauren de Lacerda Nunes¹⁶, atualmente a coordenação está a cargo da Professora Carmen Regina Dorneles Nogueira¹⁷. Alterações no Projeto Político Pedagógico (2012/2017) em relação às mudanças ocorridas o professor Ronaldo Colvero destacou que a proposição era realmente ir de alterando o PPC inicial "tanto é que houve mudanças em 2015 e estamos trabalhando na terceira versão agora que já tivemos a visita no MEC e recebemos a nota cinco de excelência. Isto significa que hoje o curso de Ciências Humanas é um curso de referência em nível de Brasil. Isto se deve não somente pela nota, mas por toda uma estrutura que tem o Projeto Pedagógico". Destaco isto, pois o curso está todo alicerçado primeiro em uma legislação, que nos ampara para a criação das licenciaturas e que nos possibilita formar professores para atuar na educação básica: ensino fundamental e ensino médio.

Entrevistador: Professor, como seria essa formação interdisciplinar?

Resposta: Nós não estamos dizendo que estamos formando professores nas áreas específicas da História, da Geografia, da Sociologia e da Filosofia, mas estamos sim formando professores capacitados para trabalhar nas ciências humanas na educação básica a partir do pressuposto da interdisciplinaridade. Considerando o conceito do "conhecimento local, se é local é nacional e internacional". Com isto, quero dizer que há necessidade de formar pessoas que pensam as Ciências Humanas, porém não mais de uma forma disciplinar.

Entrevistador: Como é que a interdisciplinaridade vai funcionar na prática?

Resposta: É necessário pensar que cada professor tenha o seu espaço dentro da escola e esse espaço lhe pertença para que se possa fazer uma discussão ampla e interdisciplinar. Desse modo, o licenciado em Ciências Humanas poderá trabalhar com a História em sala de aula, deverá preparar a leitura e abordagem sobre o fato histórico acontecido. No entanto, este fato histórico deverá ser abordado a partir do viés da Filosofia, exemplos: "Perceber o que estava acontecendo naquele período histórico em termos de pensamento, conhecimento e discussão teórica". No viés sociológico é possível pensar como estava estruturada a sociedade no

¹⁶ Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa,- UNIPAMPA – Campus São Borja.. Coordenou o curso de Ciências Humanas – Licenciatura de 2015 a 2017.

¹⁷ Professora adjunta da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus São Borja. Atual coordenadora do Curso de Ciências Humanas-Licenciatura.

período, como ela pensava. Em relação à Geografia deve-se pensar o espaço, economia, como é que o Brasil estava estruturado neste contexto histórico analisado.

Entrevistador: Como seria esse novo profissional das Ciências Humanas e o que significa a simetria invertida?

Resposta: o Professor não seria mais um professor de história, um professor de geografia, de sociologia nem de filosofia, ele seria um profissional que pensaria as quatro áreas do conhecimento agora de maneira interdisciplinar. Tendo como princípio o conceito de simetria invertida que é o diferencial do curso que busca formar professores em Ciências Humanas num viés que não exista um pensamento de hierarquia no qual quem sabe tudo é o professor, dentro do pensamento que não pode dar autonomia. Neste caso, há uma necessidade de outro viés de informação, pois tanto esses professores como aquele aluno que está ali na sala de aula possuem um conhecimento básico, ou seja, o conhecimento que adquiriu durante a vida. Sendo este um conhecimento interdisciplinar na nossa concepção, em nosso conhecimento de mundo, considerando que não existe conhecimento dentro de uma "caixa fechada". Assim, compreende-se que o conhecimento é amplo, sistemático ou assistemático. Neste caso, é necessário que o futuro professor de Ciências Humanas saiba identificar estes conhecimentos e saberes em sala de aula, considerando que todo aluno traz consigo uma bagagem de conhecimentos prévios.

Entrevistador: Como o Professor de Ciências Humanas deverá pensar de forma interdisciplinar?

Resposta: A grande questão do conhecimento interdisciplinar está "em não ver o mundo da maneira que todo mundo vê e sim, ver o mundo sobre outro viés de que as coisas podem ser construídas e pensadas de uma forma diferente". Neste caso, destaca "não apenas daquela forma que você aprendeu. Então, esse é o pensamento interdisciplinar não vai ser em todos os momentos em aula, que você vai poder, por exemplo, utilizar a filosofia, porém esta é à base de todas as ciências humanas". Nesta perspectiva, há a necessidade de todo este esse conhecimento filosófico, sociológico, histórico, geográfico focado nas estruturas territoriais, por exemplo, em qualquer país a sociedade não está à "solta na terra", eu não posso estudar um personagem histórico sem teto, sem país, sem pensamento ideológico, então este é o curso de Ciências Humanas. É assim que este curso foi pensado e estruturado. No meu caso, sou formado em história, porém isto não quer dizer que eu não possa orientar um trabalho na área de sociologia, porque se eu não fizer isso perde todo o sentido do curso interdisciplinar. O

primeiro passo para ser interdisciplinar é eu ser disciplinar, então eu sou disciplinar na história, mas eu quero ser interdisciplinar em outras áreas eu quero poder entender o conhecimento. Para isto, o professor interdisciplinar parte da pesquisa sempre do senso comum, produz e depois retorna a esse senso comum para aplicar os resultados da sua pesquisa esta é a interdisciplinaridade.

A entrevista com o professor Ronaldo Colvero foi de grande importância para nosso trabalho, haja vista, que ele foi o proponente do curso e, portanto, nos dá a visão sobre a relevância e impacto regional do curso, estamos tratando no presente trabalho.

3.2 Realidade da Formação Docente de São Borja e Região: a contribuição e a necessidade regional do curso de Ciências Humanas - Licenciatura

O presente trabalho procura destacar a relevância do curso de Ciências Humanas - Licenciatura Campus São Borja na formação de professores interdisciplinares para a cidade e região. Sendo importante enfatizar que o curso vem contribuindo significativamente com as transformações no contexto sociocultural e econômico do município e região. Nesse sentido, apresentam-se as informações consultadas no PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da UNIPAMPA Campus São Borja que demonstram a realidade anterior e pós à implantação do curso no município de São Borja.

O ensino no Brasil está distribuído pela rede pública municipal, estadual, federal e na rede privada, o qual, de acordo com a LDB 9394/96 (BRASIL, 1996) abrange os níveis: Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio); e Educação Superior. No Rio Grande do Sul, o Ensino Fundamental - Séries Iniciais e Séries Finais - é de responsabilidade dos municípios. A rede pública de ensino estadual, por sua vez, além de englobar o Ensino Fundamental, também abrange o Ensino Médio, tendo a sua estrutura administrativa e pedagógica, centralizada na Secretaria de Educação do Estado, articulada com as diversas Coordenadorias de Educação, distribuídas pelo Rio Grande do Sul.

Na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, temos a 10^a, a 32^a e a 35^a Coordenadoria Regional de Educação. A 35^a Coordenadoria, presente na região das missões e fronteira oeste, tem jurisdição sobre os municípios de São Borja, (sede) Santiago, Capão do Cipó, Itacurubi, Garruchos, Unistalda e Maçambará.

O curso de Ciências Humanas – Licenciatura, Campus de São Borja, além de sua localização estratégica, atende as demandas de profissionais das áreas de Ciências Humanas e

Sociais de uma ampla área e se constitui num pólo permanente, no que diz respeito à formação e a capacitação continuada dos professores para a rede pública municipal e estadual.

No município de São Borja estão localizadas as seguintes instituições de ensino estaduais: O Colégio Estadual São Borja CESB, o Instituto Estadual Arnaldo Matter, a Escola Estadual Técnica Olavo Bilac, o Colégio Estadual Getúlio Vargas, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Viriato Vargas, a Escola Estadual Ensino Fundamental João Goulart, o Instituto de Educação Padre Francisco Garcia, a Escola Estadual de Ensino Médio Tricentenário, a Escola Estadual de Ensino. Médio Apparicio Silva Rillo, a Escola Estadual de Ensino Médio Militina Pereira Alvarez, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Tusnelda Lima Barbosa, a Escola Estadual de Ensino Médio Timbaúva e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Franco Baglioni.

A partir desse universo expressivo de escolas estaduais, sob a gestão da 35ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Borja alguns dados quantitativos traduzem e expressam outras informações sobre a realidade educacional do município e região.

Tabela 1: Matrículas do ensino médio na 35° CRE

35ª COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO – SÃO BORJA – R.S				
MATRICULAS NO ENSINO MÉDIO – 2014				
CIDADE	ENS. MÉDIO	EJA	ENS.TÉCNICO	TOTAL
Capão do Cipó	116			116
Garruchos	131			131
Itacurubi	138			138
Maçambará	195		72	267
Santiago	1594	325	377	2296
São Borja	2116	641	184	2941
Unistalda	153	30		183
TOTAL	4305	996	633	6072

FONTE: 35ª Coordenadoria de Educação - São Borja - Rio Grande do Sul – 2014.

Na tabela nº 01 há uma amostragem dos alunos matriculados no Ensino Médio, pertencentes à 35ª Coordenadoria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2014. O total de alunos matriculados nessa modalidade de ensino foi de 6.072.

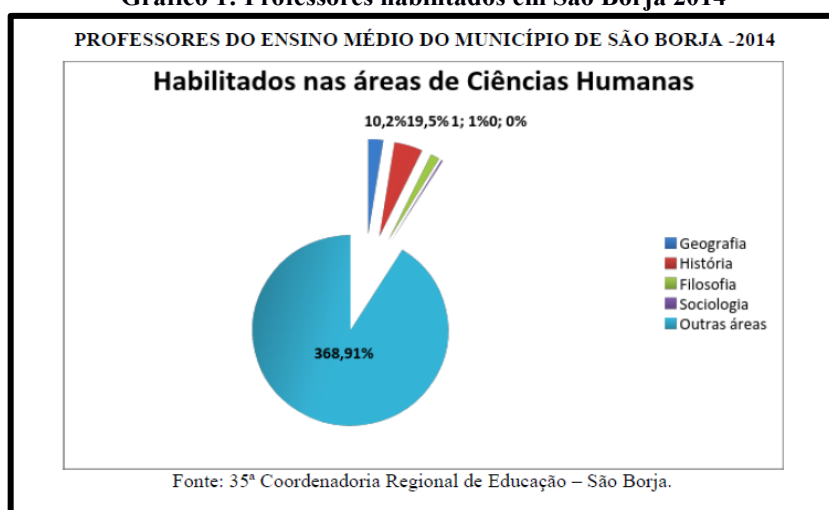
Tabela 2: Matrículas de alunos no ensino médio

MATRÍCULA DE ALUNOS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DE SÃO BORJA - 2014						
ESCOLAS	Ensino Médio Politécnico	EJA Ensino Médio	Curso Técnico	PNES	Professores	Total de alunos
Colégio Estadual Getúlio Vargas	264			26	60	350
Colégio Estadual São Borja - CESB	638			11	72	721
E. E. E. M. Aparicio Silva Rillo	113	93		21	38	265
E. E. E. M. Tricentenário	58	202		34	50	344
E. E. Técnica Olavo Bilac	361		184	22	58	625
Instituto Estadual Arnaldo Matter	353	81		53	65	552
Instituto Estadual Padre Francisco Garcia	167	265		31	55	518
TOTAL	3375					

FONTE: 35ª Coordenadoria de Educação – São Borja – Rio Grande do Sul

Na tabela nº 02, os alunos matriculados no Ensino Médio exclusivamente no município de São Borja no ano de 2014 foram de 3.375, correspondendo a 55,58% dos alunos matriculados da 35ª Coordenadoria de Educação. A amostragem supracitada é mais para efeito de exemplo, para demonstrar a realidade regional em que esta inserida o Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Humanas-Licenciatura da UNIPAMPA também destaca o perfil dos professores da área de Ciências Humanas (áreas de História, Geografia, Sociologia e Filosofia) que atuam no Ensino Médio no município de São Borja. Os dados referentes ao ano de 2014 de acordo com a 35ª Coordenadoria Regional da Educação com sede em São Borja apresentavam os seguintes resultados:

Gráfico 1: Professores habilitados em São Borja 2014

No gráfico acima, temos representado os professores habilitados na área de Ciências Humanas (Geografia e História) que atuam no Ensino Médio no município de São Borja, sendo que do total geral, 10,2% correspondem à área de Geografia e 19,4% área de História. As outras áreas, de Filosofia e Sociologia, não estão representadas.



No gráfico acima é possível visualizar os professores que também atuam no Ensino Médio no município de São Borja, mas que não são habilitados nas respectivas áreas das Ciências Humanas (Geografia, História, Sociologia e Filosofia). Os dados nesse sentido são significativos e demonstram que: 18,4% atuam em Geografia, 4,1% em História, 11,3% em Sociologia e 11,3% em Filosofia. Esses dados nos revelam que persiste a carência de uma formação específica nas áreas de Ciências Humanas tanto para o Ensino Médio como no Ensino Fundamental. Desta forma, compreende-se que o curso de Ciências Humanas – Licenciatura – não só busca preencher essas lacunas, como atender à perspectiva interdisciplinar que existe na rede pública estadual com o Ensino Médio.

3.3 Atual Realidade da Formação Docente de São Borja

No ano de 2016, foi realizada uma pesquisa a na área urbana da cidade de São Borja com o objetivo de reunir dados sobre diversos aspectos dos docentes que atuavam na Educação Básica da rede pública. A pesquisa foi denominada: *“O Perfil do professor da Educação Básica na Cidade de São Borja: Uma análise acerca dos professores da Área de Ciências Humanas”*. Trabalho resultante de Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do

Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, sob a coordenação do Professor Evandro Ricardo Guindani e como bolsista Fapergs, o autor do presente trabalho de conclusão de curso.

Neste caso, optou-se por utilizar neste trabalho os dados quantitativos visando demonstrar a diferença entre a formação acadêmica e a área de atuação dos professores da rede básica de educação na cidade de São Borja. A pesquisa foi realizada em 14 escolas estaduais e municipais da cidade, onde foram entrevistados 64 professores. A seguir, a relação das Escolas pesquisadas:

Escolas Estaduais:

- Colégio Estadual Getúlio Vargas
- Colégio Estadual São Borja
- Escola Estadual de Ensino Fundamental João Goulart
- Escola Estadual de Ensino Fundamental Tusnelda Lima Barbosa
- Escola Estadual de Ensino Fundamental Viriato Vargas
- Escola Estadual de Ensino Médio Aparício Silva Rillo
- Escola Estadual Técnica Olavo Bilac
- Escola Estadual de Ensino Médio Tricentenário
- Instituto Estadual Arnaldo Matter
- Instituto Estadual Padre Francisco Garcia

Escolas Municipais:

- Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Goulart

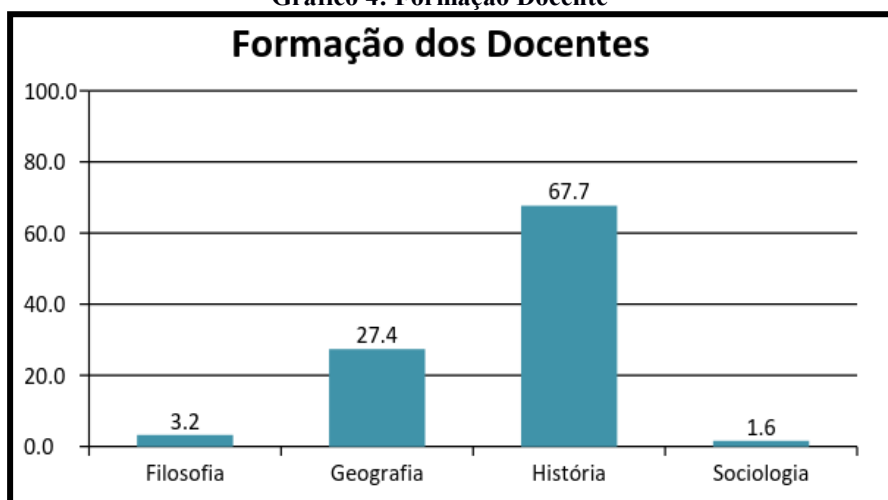
Gráfico 3: Formação dos Docentes

Formação dos Docentes		
Formação	Quant.	Porcentagem(%)
Filosofia	02	3,2
Geografia	17	27,4
História	42	67,7
Sociologia	01	1,6
Total Resultado	62	100,0

* outros dois professores não obtinham nenhuma formação na área de ciências humanas

Fonte: Relatório de Pesquisa. O Perfil do professor de educação básica na cidade de São Borja: uma análise acerca dos professores da área de Ciências Humanas. Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. Universidade Federal do Pampa. São Borja. 2016

Gráfico 4: Formação Docente

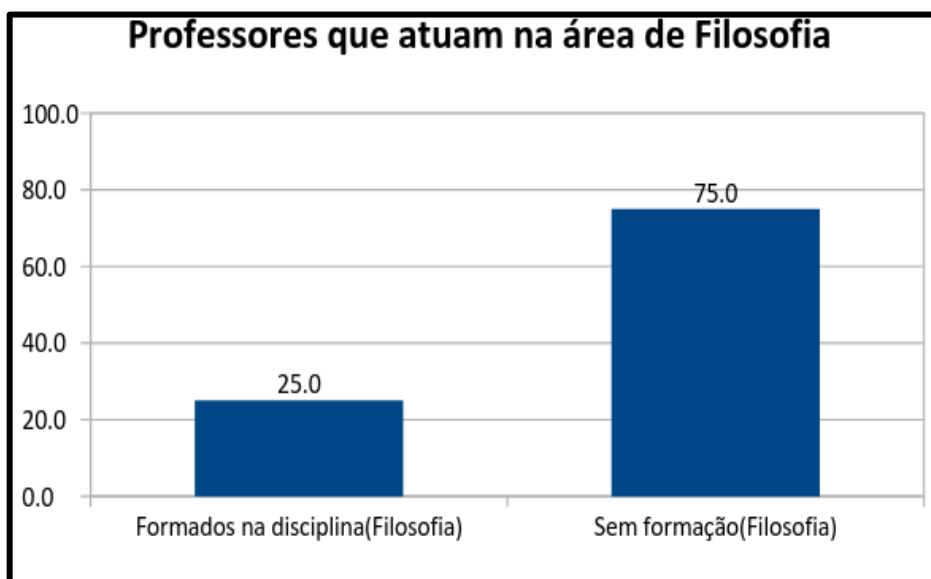


Fonte: Relatório de Pesquisa. O Perfil do professor de educação básica na cidade de São Borja: uma análise acerca dos professores da área de Ciências Humanas. Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. Universidade Federal do Pampa. São Borja. 2016.

Os dados permitiram verificar que 67% da formação dos docentes estão na área de História, e 27 % na área de Geografia. Somando os resultados dos professores de Geografia e História, chegou-se ao resultado de 94%, podendo se dever a atuação da Universidade da Região da Campanha, que ofertava as disciplinas acima citadas antes do seu fechamento.

As áreas mais sensíveis da pesquisa foram o caso das disciplinas de Sociologia e Filosofia, onde os dados apresentados são muito baixos, ou seja, a pesquisa apontou que 12 professores lecionam Sociologia e apenas 01 professor tem habilitação na área. Já em filosofia na pesquisa inicial, se apresentavam 08 docentes ministrando a disciplina e apenas 02 habilitados.

Gráfico 5: Docentes na área de filosofia



Fonte: Relatório de Pesquisa. O Perfil do professor de educação básica na cidade de São Borja: uma análise acerca dos professores da área de Ciências Humanas. Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. Universidade Federal do Pampa. São Borja. 2016.

No sentido de mostrar ainda mais a fragilidade deste quadro, quando da elaboração deste trabalho de conclusão de curso, buscou-se especificamente dados acerca dos professores da área da filosofia, supostamente, uma das mais carentes. A referida pesquisa não havia incluído, contudo, dados do Instituto Federal Farroupilha, presente no município de São Borja. Nesse sentido, buscaram-se tais dados. Segundo as informações obtidas do Instituto Federal Farroupilha, campus São Borja, durante todo o ano de 2016, dois docentes lecionaram Filosofia no Instituto, sendo que os dois eram habilitados na área. Portanto, acrescentando os dados à pesquisa mencionada previamente, os professores do Instituto, teremos um resultado de 10 professores lecionando a disciplina de filosofia, na educação básica de São Borja entre estes apenas, 4 (quatro) professores possuem a licenciatura em Filosofia. De acordo com o Plano Nacional de Educação (2014),

[...] define que a qualidade do ensino só poderá existir se houver a valorização dos profissionais do magistério, a qual só será alcançada por meio de uma política global capaz de articular a formação inicial, as condições de trabalho, o salário, a carreira e a formação continuada. O PDE conclui que a formação inicial e continuada do professor exige que o parque de universidades públicas tenha atenção especial à educação básica. Assim, a melhoria da qualidade da educação básica depende da formação de seus docentes, o que decorre diretamente das oportunidades oferecidas a eles. (BRASIL, 2014, p. 35).

Portanto, o curso de Ciência Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA, está em acordo com o Plano Nacional de Educação citado acima. Pois além de oferecer uma universidade

gratuita e de qualidade, preenche a reivindicação de dar uma atenção especial à educação básica, conforme nosso trabalho vem procurando demonstrar.

Além disso, conforme foram expostas acima, as informações apresentadas confirmam a relevância do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura, haja vista, que apresenta a realidade sobre a falta de professores habilitados na área das Ciências Humanas, principalmente nas disciplinas de Sociologia e Filosofia. Além disso, os dados quantitativos sobre a realidade educacional da cidade de São Borja e região, reforçam a necessidade da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja, através do curso de Ciências Humanas - Licenciatura atuar na região.

Os cursos interdisciplinares de formação de professores foram pensados para preparar professores para a educação básica para a cidade de São Borja e região, e neste curto período temos egressos em várias cidades do estado do Rio Grande do Sul, e também do Estado de Santa Catarina.

Segundo dados obtidos na Secretaria Acadêmica da UNIPAMPA-Campus São Borja, no ano de 2016, no primeiro semestre, formaram-se 24 acadêmicos do Curso de Ciências Humanas – licenciatura. Destes, 18 são da cidade de São Borja/RS um de Santiago/RS, um de Porto Alegre/RS, um de Itacurubi/RS, um de Jaguari/RS, um de Santana do Livramento/RS e um de Florianópolis/SC. Ainda no ano de 2016, já no segundo semestre mais três acadêmicos de São Borja, completaram sua graduação, totalizando 27 formados no ano de 2016.

O curso também formou alunos em 2017 no primeiro semestre 09, sendo 06 de São Borja/RS, um de Rio Grande/RS, um de Boa Vista do Buricá/RS e um de Santana do Livramento/RS. Atualmente o curso conta com quatro turmas em formação, no II; IV VI e VIII semestre. Hoje com 162 alunos matriculados, e o número de prováveis formandos para 2017/2 é de 28.

No ano de 2017, devido à falta de professores nas escolas estaduais a Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul lançou o “*Edital N° 04/2017, Cadastro Temporário de Contratação Emergencial – Professor*”. Foi classificado um egresso do curso na 32ª CRE de cidade de São Luiz Gonzaga, RS, para preencher vagas na contratação de professores temporários para suprir a deficiência de docentes nas disciplinas História e Geografia na cidade de Santo Antônio das Missões. Outro classificado está atualmente, cursando o 8º semestre do curso de Ciências Humanas. Os dois professores acima citados encontram-se na lista de espera.

Na cidade de Itaqui, região de abrangência da 10ª CRE de Uruguaiiana, quatro egressos do curso de Ciências Humanas, participou do referido edital, sendo que os quatro foram

classificados. Uma professora já está lecionando a disciplina de História na cidade de Uruguaiana, e os outros três estão na lista de espera.

Dessa forma, somando-se aos professores que já estão em sala de aula, percebe-se que os resultados do curso são positivos, pois ao serem aceitos pelo edital e ao se classificarem para vagas da SEDUC – Secretaria de Educação do Rio Grande do sul, demonstra-se pelas autoridades competentes, o reconhecimento dos docentes formados pelo curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa. Em relação à cidade de São Borja, RS, não foram abertas vagas para a região de abrangência da 35ª CRE.

Neste capítulo buscou-se realizar uma breve contextualização histórica sobre os cursos de formação de professores. Confirma-se o pioneirismo do curso de Ciências Humanas - Licenciatura da UNIPAMPA - Campus São Borja, ao demonstrarmos a relevância e impacto regional do curso. Através do estudo do Plano Pedagógico do curso, apresentamos a realidade regional da educação básica na região da 35ª CRE e também expusemos o resultado da pesquisa realizada em 2016, na rede de Educação Básica na cidade de São Borja mostrando a realidade da formação docente. Além disso, a entrevista com o Professor Ronaldo Bernardino Colvero nos deu uma visão geral de todo o processo de criação da UNIPAMPA, e consequentemente a criação do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura - Campus São Borja. Por fim, apresentamos os dados dos egressos do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura, graduados no primeiro semestre de 2016.

Em junho de 2017 foi realizada a avaliação do curso pelo Ministério da Educação. As informações a seguir fazem parte do Relatório de Reconhecimento de Curso - Avaliação de Regulação do Ministério da Educação.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA UNIPAMPA, Campus de São Borja, apresenta um perfil de qualidade excelente para dar continuidade aos seus trabalhos. Atingindo o conceito cinco. “Assim, consideramos que a avaliação do curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Unipampa, campus São Borja, pode vir a ser um marco para outros cursos interdisciplinares no Brasil.” (SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2017, anexo D).

A partir da passagem supracitada, parte do parecer dos avaliadores do MEC acerca do curso, fica demonstrada que o curso vem cumprindo sua função não apenas acadêmica, mas também social na região em que se insere. O fato de os avaliadores terem mencionado que o curso “pode vir a ser um marco para outros cursos interdisciplinares no Brasil” deveu-se à análise dos mesmos em relação às atividades interdisciplinares que puderam tomar contato. Dessa forma, a partir disso, no próximo capítulo iremos demonstrar a efetivação da interdisci-

plinaridade na formação de professores de curso de Ciências Humanas - Licenciatura, e a constante preocupação em fomentar ações interdisciplinares nas escolas. Além disso, apresentaremos os principais conceitos de interdisciplinaridade na visão dos autores. Como: Trindade, (2011), Japiassu, (1976); Fazenda, (1979).

4. A EFETIVAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS HUMANAS: DESAFIOS E PROPOSTAS

Abordamos através da presente pesquisa, a trajetória de vários cursos interdisciplinares de formação de professores. Neste capítulo apresentaremos uma reflexão sobre a interdisciplinaridade, para isso foi importante fazer uma retomada histórica sobre a interdisciplinaridade através de autores que se dedicaram a este tema. A relevância se dá no momento em que vamos apresentar a efetivação da interdisciplinaridade na formação dos professores do curso de Ciências Humanas – Licenciatura da UNIPAMPA, campus São Borja. Dessa forma, consideramos pertinente colocar o estudo da interdisciplinaridade juntamente com os exemplos de práticas docentes desenvolvidas pelo curso. Os exemplos abundam: políticas públicas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projetos de extensão como o Programa de Educação Tutorial da História da África (PET), e o projeto de Extensão Universitária LEME Oficinas preparatórias para o ENEM. Há também o Estágio Curricular Obrigatório, onde se tem a oportunidade de por em prática os conceitos apreendidos. Por fim, as disciplinas curriculares obrigatórias intituladas “práticas docentes” que acompanham os acadêmicos desde o primeiro semestre do curso e proporcionam um espaço e a geração de materiais didáticos e ricas experiências interdisciplinares.

4.1 A Interdisciplinaridade

Para Japiassu (1976), a interdisciplinaridade inscreve-se no cenário histórico secular e para entender a trajetória do conceito de interdisciplinaridade torna-se indispensável remontar o conhecimento da antiguidade grega, que se prendia à valorização do conhecimento em sua totalidade e suas inter-relações. Na Grécia antiga as crianças tinham uma educação de modo informal, Não existia uma divisão por séries como conhecemos na atualidade.

[...] O saber só podia exercer-se no âmbito da totalidade. O conhecimento do particular só tinha sentido na medida em que remetia ao todo. A esse esquema epistemológico global corresponde uma pedagogia unitária. Os mestres gregos, particularmente os sofistas, foram os criadores da “cultura geral” (JAPIASSU, 1976, p. 46).

Os primeiros professores reconhecidos como profissionais foram os sofistas e são considerados os primeiros educadores remunerados no campo da educação. A cultura geral da educação grega, pelos sofistas, era um saber de totalidade, um tipo de conhecimento universal, uma pedagogia democrática, (JORGE; PONTES, 2017, p. 177). Do mesmo modo na antiguidade grega, a Escola de Alexandria, centro de pesquisa e ensino de caráter neoplatônico:

[...] pode ser considerada a instituição mais antiga a assumir compromisso com a integração do conhecimento (aritmética, mecânica, gramática, medicina, geografia, música, astronomia, etc.) a partir de uma ótica filosófico-religioso-religiosa. Lá concentravam-se sábios de todo mundo helenístico; as influências judias, egípcias e gregas misturavam-se com outras mais distantes, trazidas por mercadores e exploradores (SANTOMÉ, 1998, p. 46).

A pretensão pela soma do conhecimento é constatada nos mais diferentes períodos históricos. Segundo Japiassu (1976), a finalidade do saber unitário nesse período, era o desenvolvimento integral da personalidade, tanto no contexto grego como depois no medieval, pois se acreditava que o saber total afastava o homem do desespero e da angústia, situando-o existencialmente em seu lugar no mundo.

Nos séculos XVI, XVII e XVIII, no Brasil e em todas as colônias de Portugal, as ideias pedagógicas foram guiadas na filosofia clássica, no Estoicismo, nas Sagradas Escrituras, na Patrística, na Escolástica e na chamada Segunda Escolástica. Essas ideias, baseadas em princípios do Antigo Testamento e nos ensinamentos cristãos, no desenrolar da história, foram sendo resinificadas e adaptadas à compreensão e à conveniência de cada tempo e lugar, por canonistas, teólogos e moralistas, comumente chamados doutores da Igreja (CASIMIRO, 2006, p. 14).

Segundo Fazenda (1994), o movimento interdisciplinar surgiu na Europa, mais especificamente na França e na Itália em meados da década de 1960, época em que surgiam movimentos estudantis que colocavam em discussão a necessidade de um novo estatuto para a universidade e para a escola (FAZENDA, 1994, p. 18). “Objetivava-se superar o pensamento positivista da superespecialização. A prática interdisciplinar superaria o que ficou conhecido como crise da modernidade” (LIMA; AZEVEDO, 2013, p.128).

Os estudos sobre interdisciplinaridade no Brasil dividem-se em três momentos: a década de 1970, período em que se inicia o processo de estruturação conceitual básica; a década de 1980, marcada por um movimento que caminhou na busca de epistemologias que explicitassem o teórico e o abstrato, a partir do prático, do real; e a partir da década de 1990, momento de definição de uma teoria da interdisciplinaridade (FAZENDA, 1994, p. 17-19).

Conforme Lima e Azevedo (2013, p. 02) ao chegar ao Brasil, no final da década de 1960, a proposta da interdisciplinaridade já anunciava a necessidade de construção de um novo paradigma da ciência e de seu conhecimento, interferindo na coordenação da escola e de seu currículo. As décadas de 1960 e 1970 foram um período de revisão conceitual básica. Segundo Thiesen (2008, p. 547), no Brasil o conceito de interdisciplinaridade chegou pelo estudo da obra de Georges Gusdorf, que afirmava ser a totalidade uma categoria básica das reflexões desta nova perspectiva teórica, a qual seguiu, inicialmente, dois enfoques: O epistemológico, iniciado pelo pensamento de Hilton Japiassú, primeiro autor de produção significativa sobre a temática; e o enfoque pedagógico, de acordo com as discussões de Ivani Fazenda.

De acordo com Lima e Azevedo (2013, p. 129) no campo da epistemologia tomava-se como alvo de estudo o conhecimento em sua produção, reconstrução e socialização; a ciência e seus paradigmas; e o método como mediação entre sujeito e realidade. Pelo viés pedagógico, as discussões giravam em torno de questões curriculares e de aprendizagem escolar. Além das pesquisas de Fazenda (1979, 1994, 1998, 2001), discussões sobre a perspectiva pedagógica podem ser encontradas em outros diferentes autores como demonstram Pátaro e Bovo (2012, p. 56), ao concordarem que “quando se organiza o conhecimento a partir dos princípios da interdisciplinaridade, não é apenas o ponto de vista metodológico que deve ser repensado, mas também o epistemológico”.

As discussões sobre interdisciplinaridade no Brasil se intensificaram a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394), de 1996 e com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em 1998, com a preocupação voltada para a necessidade de diminuição das distâncias entre teoria e prática. Apesar de não haver nenhuma referência quanto à interdisciplinaridade em si, ela dispõe de princípios que sugerem a interdisciplinaridade, tendo em vista que a aproximação da teoria e da prática é um dos princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Portanto, o correto é se pensar na formação das Ciências Humanas como um produto resultante de diversas contribuições de autores que percorreram caminhos distintos, mas auxiliaram na configuração do campo científico. As reflexões originais desses autores sobre o papel dos sujeitos no mundo, bem como seu comportamento no viver em sociedade estabeleceram tradições teóricas que se ramificaram em várias vertentes que constituiriam posteriormente os fundamentos das Ciências Humanas e inúmeras disciplinas. (PPC- CH, UNIPAMPA, 2014, p. 39).

De acordo com Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (1999, p. 07), a reorganização curricular determinada em áreas de conhecimento, estruturada pelos princípios

pedagógicos da interdisciplinaridade, da contextualização da identidade, da diversidade e autonomia, vai redefinir uma relação entre os sistemas de ensino e as escolas.

A seguir vamos apresentar mostrar como vem sendo efetivado o conceito da interdisciplinaridade, mostrando que é possível unir os principais conceitos da interdisciplinaridade nas salas de aula do Ensino Básico, ou seja, a efetiva experiência de unir a teoria e a prática.

A formação de professores para atuarem na Educação Básica vai além do conhecimento teórico, que é importante e deve ser explorado profundamente, nos cursos de formação de professores. Segundo a Lei de Diretrizes Bases, Lei Nº 9.394, De 20 de Dezembro de 1996, explicita no seu Capítulo IV:

[...]Art. 43. A educação superior tem por finalidade: II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua; III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; (BRASIL 1996, p. 17).

Nóvoa (2009, p.39), também afirma que: (...) é importante estimular junto dos futuros professores e nos primeiros anos de exercício profissional, práticas de auto formação, momentos que permitam a construção de narrativas sobre as suas próprias histórias de vida pessoal e profissional. Nesse sentido, destaca-se que o professor deve ser consciente que seu preparo e autonomia são essenciais para a reflexão em sala de aula. Deve ter um olhar crítico, e investigador diante dos seus alunos, aliando teoria e prática, no contexto da sala de aula. Desta forma, estarão contribuindo para formar alunos críticos e reflexivos.

Neste contexto de educação, as propostas interdisciplinares, que aliam teoria e prática contribuem para o desenvolvimento de um aluno crítico e reflexivo, que entenderá na prática como as teorias se efetivam.

Segundo Giroux, (1997), a maioria dos professores não compartilha de estratégias pedagógicas, e, assim, carecem de qualquer coesão em seus relacionamentos interpessoais profissionais. Ao compartilhar de seus papéis e poder, os professores estarão em melhor posição para romper com o provincianismo e socialização estreita que os impede de compartilharem e examinarem sua teoria e prática pedagógica, tanto com estudantes como com colegas (GIROUX, 1997. p. 70).

Nesta perspectiva, Medeiros e Cabral (2006, p.05) analisando a formação docente destacam um contexto de práxis no caminho da construção de novos conhecimentos que não se limitam a formação inicial,

Na próxima seção, pretendemos mostrar como o curso de Ciências Humanas – Licenciatura da UNIPAMPA se organiza para efetivar a interdisciplinaridade em suas práticas pedagógicas. A seguir estaremos apresentando alguns exemplos de metodologias interdisciplinares utilizadas pelos professores (as) do referido curso, no viés interdisciplinar. Nestas práticas, o objetivo central foi aliar as teorias necessárias no ambiente acadêmico com as práticas de ensino dos licenciandos em seus estágios curriculares.

4.2 As estratégias interdisciplinares do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura: PIBID, Educação Tutorial, projetos de extensão e ações em escolas

4.2. 1 O PIBID

O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. É uma política pública que oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. Atualmente o grupo é composto por 35 bolsistas, sendo 30 acadêmicos de iniciação à docência (ID), cinco professores de educação básica atuando como bolsistas supervisores nas escolas e dois bolsistas coordenadores vinculados ao Curso de Ciências Humanas – Licenciatura,

Aqui, realizaremos o relato atuação do PIBID, na escola de Educação Básica Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, O Instituto supracitado trata-se de uma escola pública situada em uma região periférica da cidade de São Borja e atende principalmente alunos do Bairro do Passo. Durante o mês de abril de 2017, um projeto de pesquisas foi planejado pela equipe do PIBID, e professores da escola, após aprovação, foi colocado em prática dia cinco (5) de maio do referido ano.

Em linhas gerais a execução do projeto funcionou da seguinte forma: foi distribuída a cada bolsista uma turma sob sua responsabilidade para orientação dos trabalhos de pesquisa, aos alunos foram distribuídas as temáticas que deveriam ser pesquisadas. Exemplo da Organização da Pesquisa:

Título: Projeto Ensino da Matemática- Experiências Matemáticas

- 1- Fato Histórico
- 2- Personagem do Tema

- 3- Realização Histórica
- 4- Relato Geográfico do Local
- 5- Utilidade moderna e contemporânea
- 6- Conclusão

A pesquisa seguiu a realidade da escola para isso fazendo uso da biblioteca, os livros didáticos e o laboratório de informática para pesquisa na internet. O trabalho realizado por cada grupo foi revisado pelo orientador, (neste caso um bolsista do PIBID), e aprovado pelo supervisor do projeto PIBID. Em seguida a pesquisa foi encaminhada para professora de língua portuguesa para a correção gramatical dos trabalhos, do mesmo modo à professora de Geografia para verificar a localização do fato histórico no espaço geográfico e finalmente a professora de artes para orientar a formatação do trabalho visual através de banners e cartazes para a apresentação final.

Com algumas resistências iniciais, o projeto alcançou o objetivo esperado, ou seja, a integração dos mais diversos atores envolvidos no trabalho escolar. Contudo, para que isto fosse possível procurou-se eliminar as barreiras entre as disciplinas, proporcionando um maior diálogo e interação entre as pessoas que pretendiam desenvolver este trabalho. . Desse modo, foi necessário que cada educador se comprometesse a buscar superar as barreiras confiando em um trabalho baseado no esforço coletivo.

Alunos do 7º ano do Instituto Estadual Padre Francisco Garcia – Projeto “A História da Matemática – Experiências Matemáticas”.

Ilustração 1: Projeto a História da Matemática.



Foto: Luciano Gattiboni.

De acordo com CAETANO (2013) devemos pensar a interdisciplinaridade enquanto processo de integração recíproca entre vários campos de conhecimento “*capaz de romper as estruturas de cada uma delas para alcançar uma visão unitária e comum do saber em parceria*”. Silva e Souza (1995) também compreendem a necessidade de desfazer os equívocos existentes na prática pedagógica no Ensino Superior, e apostar na interdisciplinaridade, isto é, defender uma metodologia, um novo tipo de pessoa, mais aberta, flexível, solidária, humana, democrática e crítica.

Outra atividade realizada no Instituto Estadual Padre Francisco Garcia, dentro do PIBID – Subprojeto História foram as oficinas de rádio escola, intitulado “Introdução a Rádio Escola” tinha como principal objetivo, habilitar os alunos a operarem softwares de transmissão e edição de áudio. O projeto visava selecionar cinco alunos voluntários para trabalharem no contra turno, ou seja, aqueles que tinham aulas pela parte da manhã participariam das oficinas à tarde. Após a seleção dos alunos, as oficinas foram ministradas pelo bolsista PIBID uma vez por semana.

Durante o ano de 2017, foi feita uma série de testes para escolher um servidor de rádio web. O servidor escolhido foi o <http://new12mr.listen2myradio.com> e depois criado um site na internet para o acesso à programação.

Ilustração 2: Rádio Escolar Escola Padre Francisco Garcia.



Foto: Luciano Gattiboni.

A proposta de Rádio Escola foi além de tocar músicas e transmitir recados dos estudantes na hora do recreio. Era uma antiga aspiração do Instituto Estadual Padre Francisco Garcia e através do PIBID-Subprojeto História se tornou realidade. A Web Radio Escola Padre Francisco Garcia vai ser importante para estabelecer um canal de comunicação com a comunidade escolar e favorecer o trabalho interdisciplinar dos professores. Os programas serão transmitidos via web, alcançando o público externo e também internamente, por meio do sistema de som da escola.

Com o uso da Rádio Escolar conseguimos criar uma ponte para interligação de disciplinas e seus conteúdos e ao mesmo tempo criar um ambiente de troca de conhecimentos e desenvolvimento sócio escolar. (GONÇALVES E AZEVEDO, 2004).

4.2.2 O Estágio Curricular Obrigatório

Na mesma linha de atividades realizadas nas escolas através do PIBID, outro importante instrumento para a formação de professores, está relacionado às atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Obrigatório. Assim vamos citar uma das ações que cumprem esta finalidade. “Oficina de Ciências Humanas – Valorizando a Arte Africana - Kizomba”. Projeto da Escola Técnica Estadual Olavo Bilac. Teve como objetivo a realização de oficinas voltadas à valorização da arte africana. Os professores em formação de Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa – Campus São Borja, inseridos na escola como parte do estágio curricular do curso, foram convidados a elaborar oficinas que estivessem de acordo com o tema. Cinco graduandos atenderam ao chamamento para a organização das oficinas.

O evento foi realizado nas dependências da Escola Estadual Técnica Olavo Bilac no dia 08 de julho de 2017. Iniciou-se com um ciclo de três palestras, a primeira foi “O silêncio sobre as tradições culturais africanas”. Com a professora Jacira Vieira. No segundo momento, a intercambista da África do Sul, Ngwalemorwa Matsapola apresentou o tema “Explicando vivências” e finalizando a estagiária da UNIPAMPA, Cristiane Teixeira apresentou “Um novo olhar sobre a África”.

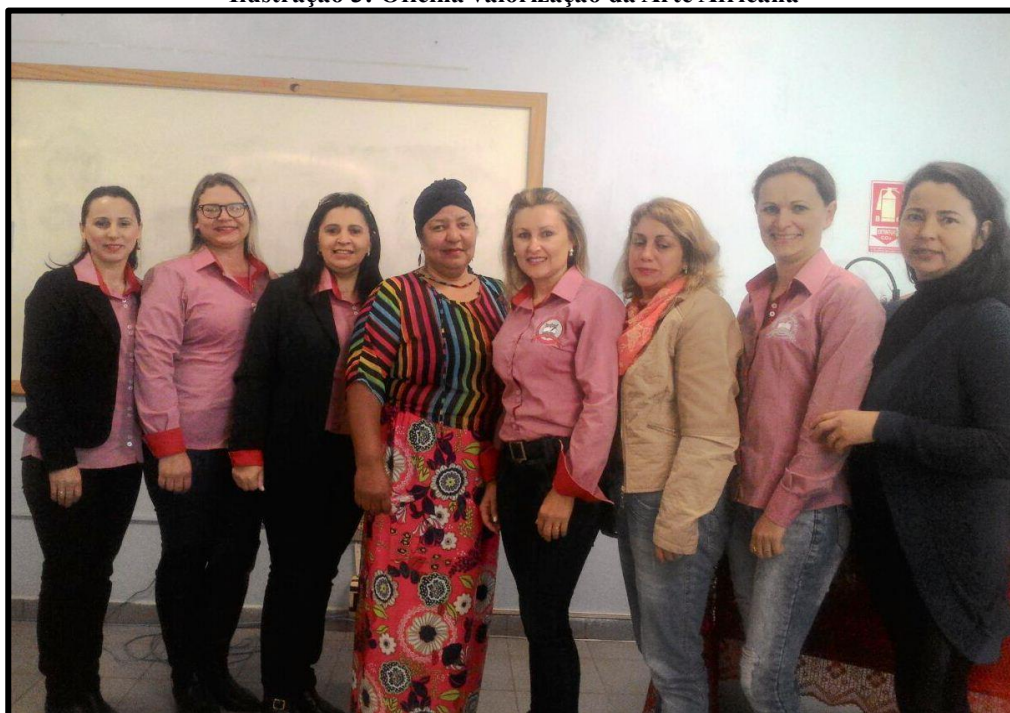
Ilustração 3: Oficina valorização da Arte Africana

Foto: Arquivos da Escola Olavo Bilac.

As oficinas tiveram início logo após a apresentação das palestras, foram distribuídas dentro das dependências da escola. Como sala de artes, ginásio e salas de aula. Na sala de artes foi realizada a oficina de “Máscaras Africanas” a cargo do estagiário Auri de Medina Paim, autor do presente trabalho. O objetivo da oficina foi levar ao conhecimento dos alunos porque determinados povos da África fazem uso de máscaras e mostrar que esse costume é uma característica dos povos da África Subsaariana. Explicar aos alunos, a importância e o significado religioso que a máscara tem para esses povos, e mostrando que essa arte é passada de pai para filho, juntamente com o conhecimento simbólico transmitido. A máscara africana procura captar a essência do espírito, e não os seus traços físicos reais; por isso, ela faz uso de distorções e abstrações.

Nas figuras abaixo, procuramos mostrar um pouco do trabalho prático levado às escolas pelos estagiários do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura.

Ilustração 4: Oficinas de Máscaras Africanas



Fotomontagem: Auri Paim.

Embora originalmente as máscaras possam ser confeccionadas com diversos materiais, na oficina prática foi realizado com balões, jornal picado cola e tinta. O resultado foi uma réplica aproximada de uma máscara Fang, originária do Gabão, Guiné e República dos Camarões. Outras oficinas foram apresentadas na Escola Olavo Bilac pelos estagiários do Curso de Ciências Humanas da Unipampa, como é o caso da oficina de “Pintura Facial” e “Brincadeiras e Histórias Africanas”.

No trabalho supracitado, podemos observar a interdisciplinaridade presente, começando pela pesquisa histórica sobre as máscaras, descobrindo a localização de suas origens através da Geografia e através da Arte, apresentando o seu significado religioso. O curso de Ciências Humanas – Licenciatura da UNIPAMPA apresenta um diferencial de outras licenciaturas por se constituir um caráter de vanguarda no Estado do Rio Grande do Sul pela sua proposta pedagógica, que é dominar as linhas gerais dos estudos das Ciências Humanas. Além disso, realizar a articulação entre teoria e as realidades sociais de forma crítica, na prática da docência e da pesquisa possibilitando ao egresso múltiplas competências.

4.2.3 Projeto de Extensão Universitária LEME: Oficinas preparatórias para o ENEM.

Ilustração 5: Aulas do Leme



Fonte: Coordenação do LEME

O projeto LEME: Oficinas Preparatórias para o ENEM é uma iniciativa dos acadêmicos do curso de Ciências Humanas – Licenciatura que visa, além de preparar alunos de baixa renda de escolas públicas do município de São Borja-RS para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio, disponibilizar um espaço para os acadêmicos do já referido curso para a prática da docência. Através das oficinas realizadas somente aos sábados, nas dependências da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja-RS, os acadêmicos podem exercitar a prática da docência através do planejamento de aulas e execução das mesmas. Por se tratar de um preparatório para o ENEM e por este ser uma prova interdisciplinar, os acadêmicos são instrumentalizados a praticar o ensino interdisciplinar, conforme propõe o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Humanas – Licenciatura.

Em sua primeira edição, no ano de 2015, o projeto LEME encerrou suas atividades com 24 alunos frequentes e, dentre estes, 13 (treze) foram aprovados em Universidades Federais, através do Sistema de Seleção Unificada (SISU); 02 (dois) alunos foram aprovados com 100% de bolsa através do Programa Universidade para Todos (Pro Uni) e SISU; 05 (cinco) alunos estavam cursando o segundo ano do ensino médio e, desta forma, não poderiam concorrer a vaga no ensino superior e apenas 04 (quatro) não foram aprovados em nenhum curso a nível superior.

Em sua segunda edição, no ano de 2016, o projeto encerrou suas atividades com 31 alunos frequentes e, dentre estes, 12 (doze) foram aprovados em Universidades Federais, através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), 4 (quatro) foram aprovados em instituições pri-

vadas com 100% de bolsa através do Programa Universidade para Todos (Pro Uni) e SISU, 11 (onze) ainda cursavam o segundo ano do Ensino Médio e, desta forma, não poderiam concorrer a vagas no ensino superior e apenas 04 (quatro) não conseguiram aprovação em nenhum curso de nível superior. Nesta edição do ano de 2017 ainda não possuímos dados de aprovação, visto que os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio serão publicados apenas no início do ano de 2018 e os processos seletivos das instituições privadas ainda não foram realizados.

Coordenado pela Profa. Lauren Lacerda Nunes, o LEME possui uma equipe de 45 componentes divididos entre 01 bolsista remunerado, 01 coordenador substituto, 05 componentes da equipe executora, 07 coordenadores de área, 27 oficineiros e 09 auxiliares.

4.2.4 Programa de Educação Tutorial da História da África (PET).

Ilustração 6: Banner com logotipo do projeto PET.



Fonte: Professor Anderson Corrêa, Colaborador do PET.

As atividades do PET História da África em São Borja tiveram início neste ano de 2017, com o objetivo de integrar ações de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade local, realizando atividades nas escolas públicas ampliando a inserção do ensino étnico racial na educação básica. O plano de trabalho do programa tem como propósito o aprofundamento das questões históricas e sociais da África. O PET História da África desenvolve atividades em São Borja desde janeiro de 2017. Atua com Ensino, Pesquisa e Extensão e formação continuada com os professores da educação básica A História da África acontece nos sábados no

CESB. Pesquisa sobre a implementação da Lei 10.639/03 nas escolas de Ensino fundamental e São Borja pesquisa sobre as Cartas de Alforrias em São Borja possui 08 (oito) bolsistas em São Borja.

4.3 A Pesquisa como Metodologia de Aprendizagem Interdisciplinar: exemplos de atividades realizadas em componentes curriculares diversos

Como exemplo de trabalho interdisciplinar através da pesquisa é possível citar a atividade realizada no período de férias acadêmicas, no mês de fevereiro de 2016, sob coordenação da professora Viviane Pouey Vida. Uma escavação arqueológica no Sítio RS-I-69: Laranjito, município de Uruguaiana. Este trabalho foi importante para autor deste trabalho completar as horas de pesquisa onde recebeu o certificado de participante de 80 (oitenta) horas.

Este trabalho contou com a participação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas: Auri Paim, Danilo Jovino e Vagner Druzian e dos estudantes do curso de Graduação em Arqueologia e Mestrado em ciências ambientais da UDELAR - Universidad de la Republica Uruguay: Andreina Bazzino e Joaquin Mazzarino. Durante uma semana os acadêmicos puderam conhecer técnicas de prospecção, reconhecimento de vestígios culturais, bem como aprender sobre os processos geoarqueológicos dos sítios. Também compreenderam como viviam os primeiros habitantes do Estado do Rio Grande do Sul durante o período pré-colonial entre (11.000-3.500 AP), antes do presente.

Ilustração 7: Escavação arqueológica.



Fonte: Auri Paim

Pode-se afirmar que o trabalho do arqueólogo envolve um trânsito entre as Ciências Humanas (História, Antropologia, Economia, Geografia Humana), as Ciências da Terra (Geologia, Geografia Física), as Ciências Biológicas (Biologia, Medicina) e as Ciências Exatas (Estatística, Física, Química). (PPC-CH, UNIPAMPA p. 47).

Ainda no viés interdisciplinar foi desenvolvida no componente curricular: Teoria I - História Medieval, ministrada também pela professora. Viviane Pouey Vidal, a proposta de confecção de Maquetes Medievais. Os conteúdos trabalhados em sala de aula buscaram incentivar os acadêmicos a conhecerem o universo da pesquisa histórica e a importância do saber fazer para ensinar nas escolas.

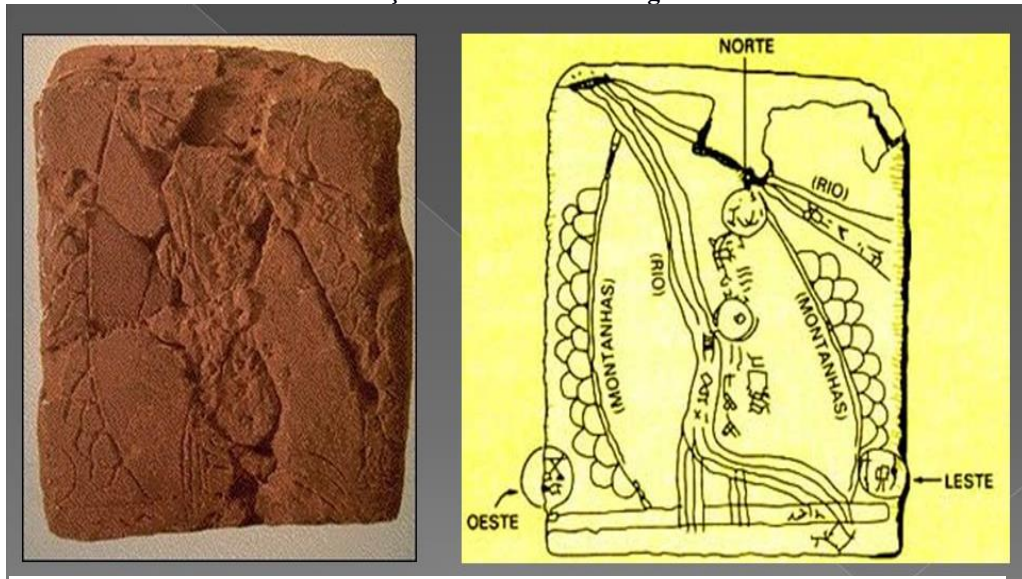
Para isto, foi necessário realizarem consultas nas bibliotecas e arquivos locais em busca das fontes históricas sobre as primeiras estâncias de gado, a relação hierárquica entre os estancieiros, capatazes e peões procurando semelhanças com as relações da pirâmide feudal: senhores feudais, nobres, camponeses e servos durante a idade média. Também foram estudados aspectos como o plantio, períodos de colheita e a partilha dos recursos agrícolas.

Ilustração 8: Maquetes sobre História Medieval

Fonte: Profa. Viviane Vidal

No componente curricular, Cartografia, Documentos e Patrimônio ministrada novamente pela professora Viviane Pouey Vidal foi realizada a oficina denominada: Cartografia da Cidade de São Borja e do Bairro do Passo. O objetivo desta oficina foi apresentar aos professores em formação a metodologia iniciada pelos gregos na arte de desenhar mapas que, no século VI a.C., em função de suas expedições militares e de navegação, criaram o principal centro de conhecimento geográfico do mundo ocidental. O mais antigo mapa já encontrado foi confeccionado na Suméria, em uma pequena tábua de argila, e representa um Estado. Desenhado por volta de 2.300 a.C, medindo 7 cm ele mostra o rio Eufrates cercado por montanhas.

Ilustração 9: Oficina de cartografia.



Fonte: no google . Acesso em março de 2015. Cortesia Profa.Viviane Vidal.

Na atividade realizada foi solicitado que aos alunos que confeccionassem uma tábua de argila e desenhassem em sua superfície os patrimônios culturais e o espaços geográficos do município de São Borja e do Bairro do Passo. A proposta foi demonstrar aos acadêmicos as inúmeras metodologias, que podem ser desenvolvidas nas escolas integrando a turma, incentivando um olhar reflexivo dos educandos para o espaço geográfico e cultural que estão habitando e transformando.

Ilustração 10: Oficina de Cartografia.



Fonte: Acervo da Escola Olavo Bilac.

Ilustração 11: Trabalhos com Argila



Fonte: Acervo da Escola Olavo Bilac

4.4 Integração com os museus locais

Os museus da cidade de São Borja apresentam ao público visitas orientadas às exposições. Com cinco museus, a cidade tem um grande acervo artístico e cultural preservado, além de ser um ambiente de lazer, é também, um meio de pesquisa e preservação da história local. Em São Borja esta localizado o Museu Getúlio Vargas, onde preserva a história do Ex-Presidente, local de sua antiga residência. Da mesma forma o Museu João Goulart. Ainda temos os Museus da Guerra do Paraguai (2º RC Mec), a Biblioteca e Museu Municipal Aparício Silva Rillo e o Museu Ergológico de Estância Os Angueras.

No mês de Maio de 2015, a professora Viviane Pouey Vidal conduziu a turma do III Semestre do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura, à visita do Museu Ergológico de Estância “Os Angueras”, Este trabalho esteve voltado à pesquisa sobre a **“Educação e Patrimônio”**, tema da disciplina de prática docente, componente curricular do curso. Durante essa visita, foi realizada filmagem e entrevistas com alunos funcionários e professora, o material posteriormente foi utilizado para apresentação do trabalho final da disciplina.

Ilustração 11 acadêmicos de ciências Humanas e professora Viviane.



Fonte: Arquivo pessoal.

No mês de Maio de 2016, o professor Janilton Fernandes Nunes ministrou aos alunos do V Semestre curso de Ciências Humanas da UNIPAMPA, uma aula no Museu Getúlio Vargas, na disciplina “**Métodos e Técnicas de Pesquisa**”, transformando o museu em sala de aula, a referida aula tinha como objetivo despertar nos acadêmicos a iniciativa à pesquisa. Foi solicitado a cada um que escolhesse um tema sobre a vida de Getúlio Vargas, que mais despertasse a atenção para a elaboração de um trabalho acadêmico.

Ilustração 13 Acadêmicos de Ciências Humanas e Prof. Janilton



Fonte: Arquivo Pessoal.

Com esses exemplos, procuramos apresentar as mais diversas atividades que vêm sendo realizadas pelos acadêmicos do curso de ciências humanas nas escolas do ensino básico na cidade de São Borja. Conforme Garcia (2008) o professor interdisciplinar deve demonstrar competências nos domínios teórico e prático de sua disciplina. É com base nestas competências, que será capaz de participar de intervenções concretas na realidade social, através de projetos em parceria. Conforme já exposto, para LENOIR (1997), a formação para a interdisciplinaridade deve envolver a experiência direta de interdisciplinaridade, que inevitavelmente estará englobando aspectos do aprender a conhecer, fazer e interagir de um modo interdisciplinar.

Os museus são instituições que preservam referências patrimoniais e, por meio delas, propõem reflexões amplas sobre o homem, seu meio ambiente e suas atividades, por isso se vinculam necessariamente ao conhecimento interdisciplinar. Hernández-Hernández (2006, p. 331) afirma que o discurso museológico deve ser aberto, plural, diversificado, multilíngue multifacetado como é a experiência das diferentes sociedades que formam a história da humanidade. Segundo Cândido (2009), A conexão entre museus e conhecimento interdisciplinar ocorre intrinsecamente pelo exercício do saber-fazer museológico, visto que a Museologia se operacionaliza por intermédio de uma cadeia complexa de ações de salvaguarda e de comunicação patrimoniais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Humanas –Licenciatura. Foram abordados os Cursos Interdisciplinares de Formação de Professores com ênfase para o estudo do PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa. Ao longo deste trabalho procuramos enfatizar a importância da formação de professores na perspectiva interdisciplinar, e a relevância do curso para São Borja e Região.

Como foi possível observar ao longo do texto após a Proclamação da República de 1889 no Rio de Janeiro, fortaleceram-se as discussões acerca da criação das Universidades Públicas no Brasil. Passando pela década de 1920 quando é implantada a primeira Universidade no Brasil. Continuando nos anos de 1960, várias foram às iniciativas para se consolidar uma universidade que atendesse as demandas da realidade brasileira.

Foi em 2007, com o surgimento do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais é que pôde ser implantada na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) O objetivo dessa nova universidade era oferecer ensino superior e desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento para levar o desenvolvimento econômico e social para a cidade de São Borja e região. A nova universidade entrou em funcionamento no ano de 2008.

O desenvolvimento do presente estudo ocorreu, em um primeiro momento, com o objetivo de conhecer e acompanhar trajetória da criação dos cursos interdisciplinares no Brasil, que vieram na esteira do surgimento das novas universidades, tendo como base o estudo de caso do Projeto Pedagógico do curso de Ciências Humanas – Licenciatura. Foram apontados dados sobre a carência de professores na área de Ciências Humanas na região da 35ª CRE (região de abrangência do município de São Borja), principalmente professores de Filosofia e Sociologia. Paralelamente apresentamos o resultado da pesquisa sobre os professores de ciências humanas na área urbana da cidade de São Borja, realizado no ano de 2016. Neste estudo, foi identificado que 14 (quatorze) escolas da rede municipal e estadual com 64 (sessenta e quatro) professores, apenas 2 (dois) tinham formação específica na área de filosofia. Posteriormente para estender este estudo a toda a Rede Pública Básica da cidade de São Borja complementamos a pesquisa buscando informações no Instituto Federal Farroupilha-Campus São Boja – (IFF).

No ano de 2016, o Instituto Federal Farroupilha contava com dois professores habilitados na área de filosofia. Com isso tivemos o seguinte resultado: 15 (quinze) estabelecimen-

tos de ensino da Educação Pública Básica em São Borja, com 66 (sessenta e seis) professores lecionando na área de Ciências Humanas. Os dados permitiram verificar que 67% da formação dos docentes estão na área de História, e 27 % na área de Geografia. Desta forma, verifica-se que apenas 0,6% têm formação em Filosofia ou Sociologia.

Portanto concluímos que o curso de ciências humanas é importante para a cidade de São Borja e a Região, pois no momento em que uma pesquisa constata a deficiência em educadores para a Educação Básica com formação específica, um curso interdisciplinar pode suprir essa demanda, especialmente para professores de Sociologia e Filosofia. A falta de professores nessa disciplina demonstra a importância de uma Instituição de Ensino Superior na cidade, pois anteriormente a Universidade da Região da Campanha (URCAMP) no Campus de São Borja, só ofertava o curso de História.

Além disso, objetivou-se conhecer o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Humanas - Licenciatura e a sua proposta de formação de professores, e destacar a relevância do curso para São Borja e Região, conforme mencionado., enfatizando a importância da formação interdisciplinar através da teoria e da prática de ensino. Por fim, conclui-se que o curso apresenta um saldo positivo em relação às demandas da realização da interdisciplinaridade e sua relevância social para a região em que se insere. Fato comprovado pela avaliação realizada pelo Ministério da Educação e sua nota de excelência.

Por conseguinte, a presente pesquisa poderá servir de base para a construção de um perfil dos professores que abranja toda a região da 35ª CRE, bem como possibilitar uma aproximação da UNIPAMPA com as problemáticas e desafios da rede de educação básica da cidade de São Borja. Além de construir uma parceria para a melhoria da qualidade de ensino que contribua para o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Universidade Nova: Textos críticos e esperançosos**. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, Salvador, EDUFBA, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. REUNI - **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais**: diretrizes gerais (Documento Elaborado pelo Grupo Assessor nomeado pela Portaria nº 552 SESu/MEC, de 25 de junho de 2007, em complemento ao art. 1º §2º do Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007). Economianet, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>>. Acesso em: 16 abril. 2012
- _____. Ministério da Educação Secretaria de Educação Superior, **Referenciais Orientadores Para os Bacharelados Interdisciplinares Similares**. Brasília. 2010.
- _____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. (2000). **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio)**. Parte IV: Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: Governo Federal. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em 18 setembro 2017.
- BRITO, Eliana Póvoas Pereira Estrela. **A interdisciplinaridade e a arte do malabarismo na formação de professores e professoras**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 33, p. 133, 2017
- BOAVENTURA, Edivaldo M. **A construção da universidade baiana: origens, missões e afro descendência**. Salvador: EDUFBA, 2009.
- DE PAULA, Rodrigo Queiroga. **O Panorama dos Bacharelados Interdisciplinares nas Universidades Federais do Brasil**. Sete Lagoas: 2015.
- CÂNDIDO; Manuelina Maria Duarte. **Museus como espaço de interdisciplinaridade e o ofício do historiador**. ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Fortaleza, 2009.
- CASIMIRO, A. P. B. S.. **Pensamentos Fundadores na Educação Religiosa do Brasil Colônia**. In: José Claudinei Lombardi; Dermeval Saviani; Maria Isabel Moura Nascimento. (Org.). Navegando na História da Educação Brasileira. Campinas - SP: Graf. FE: HISTEDBR, 2006, v., p. 1-12.
- CHIZZOTTI, Antônio. **As Ciências Humanas e as Ciências da Educação**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.14, n.04, p. 1556 – 1575 out./dez.2016.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Henry A. Giroux; trad. Daniel Bueno. — Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GUINDANI, Evandro R; PAIM, Auri de Medina. **O Perfil do professor de educação básica na cidade de São Borja**: uma análise acerca dos professores da área de Ciências Humanas.

Relatório de Pesquisa. Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. Registro nº 08.001.15. Universidade Federal do Pampa. São Borja. 2016.

GONÇALVES, Elizabete Moraes; AZEVEDO, Adriana Barroso. **Trabalho acadêmico apresentado no congresso ALAIC'2004**. REVISTA Acadêmica do grupo comunicacional de São Bernardo. Ano1 n°2./julho/dezembro de 2004. Disponível em www.metodista.br/UNESCO/gcsb/INDEX.htm.

HERNANDEZ-HERNANDEZ, Francisca. **El discurso museológico y la interpretación crítica de la historia**. In: ICOFOM. Museología e historia: un campo del conocimiento. Córdoba, Argentina, 2006.p. 325-333. (ICOFOM study series; ISS 35).

JAPIASSU, Hilton - **Interdisciplinaridade e patologia do saber**, Rio de Janeiro. Imago. 1976.

LENOIR, Y. (1997). **A importância da interdisciplinaridade na formação de professores do ensino fundamental**. Cadernos de Pesquisa, 102, 5-22.

LIMA, L.C.; AZEVEDO, M.L.N.; CATANI, A.M. **O Processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a *universidade nova***. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v.13, n.1, p.7-36, mar, 2008.

LIMA, Aline Cristina da Silva; AZEVEDO, Crislane Barbosa. **A interdisciplinaridade no Brasil e o ensino de história: um diálogo possível**. Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v. 2, n. 3, jul./dez. 2013, p.128-150.

MACEDO, B.T.F.; VERAS, R.M.V. **A trajetória da criação dos bacharelados interdisciplinares na Universidade Federal da Bahia**. Artigo aceito para publicação. Revista Avaliação, Campinas, SP, 2013.

MARTINS, Leila Chalub ;NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do.**O Processo de Bolonha no Ensino Superior da América, Latina: o caso do Brasil** IN Instituto de Investigación y debate sobre la gobernanza. Disponível em: <http://www.institut-gouvernance.org/es/analyse/fiche-analyse-433.html>. Acesso: em 11/out 2017

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

NÓVOA, Antônio (Org.). **Profissão Professor**. 2. ed. Porto: Porto, 1992.

PAIM, Auri de Medina. **Entrevista com o Professor Ronaldo**. Áudio Mp3 12m.São Borja. 2017.

PATARO RF; BOVO MC. **A interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação**. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 4, n. 6, jan/jul. 2012.

PINTO Maria das Graças C. da S. M. Gonçalves; PINTO Aline Souza da Luz Gonçalves. **Formação inicial de professores: as licenciaturas interdisciplinares**. XANPED SUL, Florianópolis, 2014.

SANTOS, B.S, ALMEIDA Filho N. **A Universidade no século XXI: para uma universidade nova**. Coimbra: Almedina, 2008.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

THIESEN, Juares da Silva. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem.** Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC. **Licenciaturas interdisciplinares: Licenciaturas em Ciências Naturais e Matemática e Licenciatura em Humanidades.** São Paulo. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Projeto pedagógico dos Bacharelados Interdisciplinares.** Salvador: UFBA, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. **Projetos de cursos / Primeiro Ciclo.** Disponível em <<http://www.ufsba.ufba.br/BachareladosInterdisciplinares>> Acesso em 17 de setembro de 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. **Projetos de cursos / Primeiro Ciclo.** Disponível em <<http://www.ufsba.ufba.br/BachareladosInterdisciplinares>> Acesso em 17 de setembro de 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Projeto Político Pedagógico,** Curso de Graduação Ciências Humanas – Licenciatura. São Borja 2014.

ANEXOS

Anexo A -Página 01

Ata de aprovação de criação do curso de Ciências Humanas (CONSUNI)



ATA Nº 20 – 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e onze, na Sala da Câmara de Vereadores de Itaqui, na Rua João Simão Goulart, 942, reuniu-se o Conselho Universitário da UNIPAMPA. Presentes: Maria Beatriz Luce (Presidente); os Pró-Reitores: Claudia Denise da Silveira Tôndolo, Everton Bonow, Luiz Osório dos Santos, Luiz Fernando Wurdig Roesch substituindo o Pró-Reitor de Pesquisa; Lúcia Helena Vinadé, Vera Lúcia Cardoso Medeiros e Vinícius Jacques Garcia; os Diretores: Alessandro Girardi representando a Direção do Campus Alegrete; Fernando Junges, Mário Jesus Rosales representando a Direção do Campus Capapava do Sul; Nádia Fátima dos Santos Bucco, Elcir Missio, Maria de Fátima Bento Ribeiro, Luz Edgar Araújo Lima representando a Direção do Campus Santana do Livramento; Fábio Corniani representando a Direção do Campus São Borja; Ricardo José Gunski e Carlos Maximiliano Dutra; os Docentes: Tisa Echevarria Leite, Jeferson Luis Lopes Goularte, Ricardo Barreto da Silva, Ana Paula Ferreira, Luciana Marini Kopp, Gihad Mohamed, Maristela Cortez Sawitzki, Marco Antonio Hansen, Cátia Rosana Goulart, Maurício Aires Vieira, Marcus Vinícius Guerol, Clevison Luiz Giacobbo e Adriano Luis Schunemann; os Técnico-Administrativos: Carlos Arthur Dias, Felipe Batista Ethur, Frank Sammer Pahim e Márcio Cordeiro; os Discentes: Gabriela dos Santos Martins, Lucas Genésio Silveira, Marcello Silva Cruz, Maicon Venes Pereira e Darionei Andreis; os conselheiros membros das Comissões Superiores: Vanderlei Felmer, José Pedro Rebês Lima e Sílvia Luci de Almeida Dias; o conselheiro representante da Comunidade Externa: Hildebrando Santos dos Santos. A Presidente deu início à Vigésima Reunião Ordinária do CONSUNI justificando a ausência temporária do Vice-Reitor, Professor Norberto Hoppen, que, juntamente com a Direção do Campus São Borja, encontra-se em reunião de avaliação externa do Curso de Serviço Social, compromisso que deve ter término por volta das dez horas, portanto, devendo o Vice-Reitor e a Diretora do Campus São Borja comparecer ainda pela manhã a esta Reunião do CONSUNI. Como primeiro ponto de pauta do dia, a Presidente deu posse aos conselheiros membros das Comissões Superiores. Empossados: da Comissão de Ensino, o Professor Vanderlei Felmer; da Comissão de Pesquisa, o Professor José Pedro Rebês Lima; da Comissão de Extensão, a Professora Sílvia Luci de Almeida Dias. Também foi empossado o Professor Mário Jesus Rosales como Diretor em exercício no Campus Capapava do Sul. A Presidente solicitou aos conselheiros, tendo em vista o desenrolar dos processos relevantes de gestão da Universidade e principalmente a grande expectativa da comunidade estudantil, apreciar como primeiro ponto de mérito na pauta as alterações do Calendário Acadêmico que visam possibilitar a retomada das atividades letivas. **Decisão do Conselho: Aprovado por unanimidade.**

DELIBERAÇÕES

Assunto: A alteração do Calendário Acadêmico e a greve dos Servidores Técnico-Administrativos da UNIPAMPA. A Professora Maria Beatriz Luce fez um relato da greve dos técnico-administrativos da UNIPAMPA e quais os encaminhamentos que a Administração da Universidade está fazendo para mediar os conflitos que se apresentam entre os direitos de uns e os interesses dos outros. A conselheira Lúcia Helena Vinadé, Pró-Reitora de Graduação, apresentou a proposta para ratificação do Calendário Acadêmico para o segundo semestre letivo. Segundo a proposta, o Calendário fica estabelecido com as seguintes datas: vinte e cinco a vinte e nove de agosto, homologação dos Registros Acadêmicos relativos ao encerramento do primeiro semestre de dois mil e onze, homologação dos registros acadêmicos relativos ao período letivo especial de inverno e também ajustes do Sistema Integrado para o Ensino (SIE) ao novo Calendário Acadêmico; vinte e nove a trinta e um de agosto, período destinado à solicitação de matrículas e trancamentos via web; primeiro a cinco de setembro, ajuste de matrículas presencial e matrícula ingressante para o

Anexo A - Pagina 02

Ata de aprovação de criação do curso de Ciências Humanas (CONSUNI)

segundo semestre de dois mil e onze nas Secretarias Acadêmicas e Coordenações de Curso e também limite para solicitação de mobilidade acadêmica intrainstitucional do segundo semestre de dois mil e onze; dia cinco de setembro, início do segundo semestre letivo de dois mil e onze; seis de setembro, matrícula de alunos em reopção, conforme Edital 01 de dois mil e onze; oito de setembro, matrícula de ingresso processo seletivo complementar dois mil e onze; nove de setembro, período de matrícula de alunos em regime especial. Foram apresentadas também duas propostas para o final do segundo semestre de dois mil e onze: não havendo recesso no período de festas, encerra-se o semestre no dia nove de janeiro de dois mil e doze; havendo recesso, encerra-se o semestre no dia vinte e um de janeiro de dois mil e doze. O conselheiro Maicon Venes Pereira defendeu uma consulta à comunidade acadêmica sobre a realização ou não de recesso no fim do ano. A Presidente disse que nesta Reunião será escolhida uma das duas opções (recesso ou não) como forma de publicar no Calendário, mas havendo a possibilidade de na Reunião do próximo mês ser alterada a decisão sobre esse tema a partir da manifestação dos representantes dos discentes e dos servidores docentes e técnico-administrativos. Em seguida, a Presidente colocou em votação a proposta de alteração do Calendário Acadêmico **Decisão do Conselho:** Aprovado com quatro abstenções. Logo após, foi colocada em votação a realização de recesso ou não no final de dois mil e onze **Decisão do Conselho:** Por maioria de votos, havendo cinco abstenções, decidiu-se pelo recesso, encerrando o semestre no dia vinte e um de janeiro de dois mil e doze. Ressaltou a Presidente o compromisso de na Reunião de setembro o Conselho ratificar ou reafirmar esta decisão a partir da manifestação da comunidade acadêmica.

Assunto: Apreciação das Atas da Primeira, Segunda e Terceira Reuniões Extraordinárias e da Décima Nona Reunião Ordinária do CONSUNI. A Presidente esclareceu que as Atas referentes à Terceira Reunião Extraordinária e à Décima Nona Reunião Ordinária não ficaram prontas a tempo de serem enviadas aos conselheiros para análise, em função da Licença para Tratamento de Saúde da titular da Secretaria do CONSUNI, Sara Mascarenhas Tarasuk. Foi colocada em votação a Ata da Primeira Reunião Extraordinária **Decisão do Conselho:** Aprovada com abstenções dos ausentes naquela data. A Presidente do Conselho colocou a Ata da Segunda Reunião Extraordinária em votação **Decisão do Conselho:** Aprovada com abstenções dos ausentes naquela data.

Processo: 23100.001178/2011-14 **Parecer:** Comissão de Convênios, representada pelo conselheiro Felipe Batista Ethur. **Assunto:** Convênio UNIPAMPA e ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD. O conselheiro Felipe Ethur relatou ter a Comissão de Convênios analisado e emitido parecer favorável à aprovação do Convênio proposto pelo Curso de Medicina Veterinária do Campus Uruguaiana, possibilitando que a UNIPAMPA e a ASSOCIAÇÃO o assinem durante a Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários de Estêlo, Rio Grande do Sul (EXPOINTER 2011). Considerando o voto favorável da Comissão de Convênios, a Presidente esclareceu que os animais gerados a partir dos animais doados iniciarão o plantel HEREFORD e BRAFORD registrado pela UNIPAMPA, dentre outras atividades de interesse acadêmico e científico. A matéria foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade.

Processo: 23100.000180/2011-68 **Parecer:** Comissão Especial, conselheiros: Carlos Dutra, Fernando Junges, Frank Sammer Pahim, Roger Machado e Marcelo Silva Cruz **Assunto:** Projeto de Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria – PEC-R FASE II **Apresentação do Parecer:** Conselheiro Frank Sammer Pahim. A proposta poderá ser aprovada pelo Conselho desde que os indicadores e metas possam ser revistos nos planejamentos estratégicos que serão realizados nas Unidades e Reitoria; os pontos citados que não contemplados na proposta devem ser discutidos e analisados se esse for o entendimento da totalidade acadêmica. A Comissão sugeriu que o ciclo de planejamento nas Unidades e na Reitoria seja executado de forma que no CONSUNI de novembro a PROPLAN tenha condições de apresentar o conjunto de objetivos e ações fixados pelos Campus e Reitoria e adequar os indicadores e metas estabelecidos. O conselheiro Luiz Osório, Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, manifestou o compromisso com as modificações necessárias trazidas no Parecer. O conselheiro Luiz Edgar Araújo Lima fez a leitura de parecer dos professores de Santana do Livramento sobre o Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria, pedindo a retirada do Projeto da pauta e a

Anexo A - Pagina 03

Ata de aprovação de criação do curso de Ciências Humanas (CONSUNI)

confeção de um novo Projeto de Planejamento Estratégico. Também se manifestaram a respeito do Projeto de Planejamento Estratégico dos Campus e da Reitoria, os conselheiros: Maristela Sawitzki, Carlos Dutra, Ricardo Barreto da Silva e Maria de Fátima Bento Ribeiro. A Presidente disse que a ideia é que haja um processo de planejamento, no qual, coletivamente, sejam estudadas as estratégias para serem alcançados os objetivos. Considerando as preocupações, consultou os conselheiros se estariam a favor de que a Universidade dê início a essa fase do processo de planejamento, com as orientações e sugestões apresentadas pela Comissão e pelos demais conselheiros. O projeto apresentado passa a denominar-se Documento de Referência para o Planejamento Estratégico da Campus e da Reitoria. **Decisão do Conselho:** Aprovado com sete abstenções.

Às doze horas e cinquenta minutos, a Presidente suspendeu a Sessão para o almoço. Às quatorze horas e vinte minutos, foi reiniciada a Sessão, sob a Presidência do Vice-Presidente do CONSUNI, Professor Norberto Hoppen, tendo em vista que a Reitora, Professora Maria Beatriz Luce, o Pró-Reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação, Luiz Osório dos Santos, e a Diretora do Campus São Borja, Denise Teresinha da Silva, participariam de importante evento na cidade de São Borja.

Parecer: Comissão Superior de Ensino **Relator:** Vanderlei Folmer **Assunto:** Novos Cursos. O Presidente da Mesa, Professor Norberto Hoppen, pediu um relato à Comissão Superior de Ensino a respeito das avaliações feitas pela Comissão dos processos relativos aos novos cursos. Após o relato dos trabalhos da Comissão Superior de Ensino, feito pelo conselheiro Vinicius Jacques Garcia, passou-se à leitura dos pareceres. Dos sete cursos analisados, seis receberam parecer favorável por parte da Comissão, e um, o Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, recebeu parecer desfavorável, sob o argumento da existência de curso semelhante na Universidade Federal de Santa Maria. Após a deliberação por parte do Conselho sobre o parecer desfavorável e colocações envolvendo os demais fatores que implicam a criação de novos cursos na UNIPAMPA, os pareceres dos processos de cada novo curso foram colocados em votação:

Processo: 23100.001051/2011-97: Curso de Engenharia de Telecomunicações – Campus Alegrete. O Parecer da Comissão Superior de Ensino foi favorável à sua aprovação. **Decisão do Conselho:** Aprovado, com um voto contrário e cinco abstenções.

Processo: 23100.001052/2011-31: Curso de Licenciatura em Matemática – Campus Itaquí. O Parecer da Comissão Superior de Ensino foi favorável à sua aprovação. **Decisão do Conselho:** Aprovado, com um voto contrário e sete abstenções.

Processo: 23100.001053/2011-86: Curso de Engenharia de Agrimensura – Campus Itaquí. O Parecer da Comissão Superior de Ensino foi favorável à sua aprovação. **Decisão do Conselho:** Aprovado, com um voto contrário e seis abstenções.



Processo: 23100.001055/2011-75: Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental – Campus Caçapava do Sul. O Parecer da Comissão Superior de Ensino foi contrário à sua aprovação. **Decisão do Conselho:** O Parecer da Comissão foi rejeitado, com um voto favorável e nove abstenções. Assim, o Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental foi aprovado.

Processo: 23100.001056/2011-10: Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Campus Dom Pedrito. O Parecer da Comissão Superior de Ensino foi favorável à sua aprovação. O conselho deliberou a respeito da nomenclatura do Curso, se seria Ciências Naturais ou Ciências da Natureza. Decidiu-se colocar em votação o Parecer com posterior definição por parte da Comissão Superior de Ensino a respeito do nome do Curso **Decisão do Conselho:** Aprovado, com um voto contrário e três abstenções.

Processo: 23100.001057/2011-64: Curso de Licenciatura em Ciências Humanas – Campus São Borja. O Parecer da Comissão Superior de Ensino foi favorável à sua aprovação. Houve a ressalva de que o início das aulas do Curso está previsto para o segundo semestre de dois mil e doze. **Decisão do Conselho:** Aprovado, com um voto contrário e cinco abstenções.

Anexo B

Dados relativos aos professores de Filosofia do IFF 2016 e 2017

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA CAMPUS SÃO BORJA 			
Dados relativos a docentes de Filosofia no Campus São Borja			
Docente	Formação	Atuação 2016	Atuação 2017
Docente 1	Licenciatura em Filosofia. Mestre em Filosofia- Ética e Filosofia Social.	Curso Técnico em Informática Integrado Curso Técnico em Eventos Integrado Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática Bacharelado em Sistemas de Informação	Curso Técnico em Informática Integrado Curso Técnico em Eventos Integrado Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo Bacharelado em Sistemas de Informação Curso Técnico em Cozinha Proeja
Docente 2	Licenciatura em Filosofia. Especialista em Temas Filosóficos. Mestre em Ética e Filosofia.	Curso Técnico em Eventos Integrado Curso Técnico em Cozinha Proeja Curso Técnico em Cozinha Subsequente Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo	Docente redistribuído
Docente 3	Licenciatura em História. Mestre em História.		Curso Técnico em Eventos Integrado Curso Técnico em Cozinha Proeja

Anexo C

Avaliação do MEC - Políticas Institucionais no âmbito do curso

CATEGORIAS AVALIADAS	
Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.	
1.1. Contexto educacional	5
<p>Justificativa para conceito 5: A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), inserida nas regiões da Campanha e Fronteira Oeste tem uma estrutura composta por 10 campi temáticos, cada um voltado para uma grande área do conhecimento. Isto facilita e otimiza a distribuição dos recursos humanos da universidade, pois concentra em um mesmo lugar professores pesquisadores com perfis semelhantes e diferenciados. Os 10 Campi são: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, São Borja, São Gabriel, Santana do Livramento e Uruguaiense. A IES UNIPAMPA foi criada pelo Governo Federal para minimizar o processo de estagnação econômica onde está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Do ponto de vista histórico da instituição em si, o PDI 2014-2018, apresenta as ações que desencadearam a criação da Universidade, ocorrida em 2005, a partir de consórcio firmado em 22 de novembro de 2005, mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), prevendo a ampliação da Educação Superior no Estado do Rio Grande do Sul. Coube à UFSM implantar os campi nas cidades de São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiense e São Gabriel e, à UFPEL, os campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento. As Instituições componentes do consórcio foram responsáveis pela criação dos primeiros cursos da futura Instituição. Em 11 de janeiro de 2008, a Lei nº 11.540 cria a UNIPAMPA e apresenta como objetivos "ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicamp na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul." De acordo com o PDI, 2014-2018, a UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. Assim o o PPC contempla, de maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.</p>	
1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	5
<p>Justificativa para conceito 5: No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018) da UNIPAMPA, consta que a concepção curricular deve "ser capaz de respeitar a pluralidade de seus discursos e práticas pedagógicas, a partir de amplos diálogos, adotar entendimentos comuns, tais como, o da superação e o da noção de disciplinaidade pelo paradigma da interdisciplinaridade, através do qual se reconhece que o conhecimento de um campo do saber nunca é suficiente para compreender a realidade em toda a sua complexidade" (UNIPAMPA, 2014, p. 27). Esta política institucional está presente no curso, na própria concepção de sua matriz curricular, que prevê componentes curriculares compostos por conteúdos interdisciplinares e transversais, onde são exploradas questões relativas à cidadania, aos direitos humanos, à ética e ao meio ambiente. Outro aspecto apontado pelo PDI diz respeito à inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e natureza, gerando novos conhecimentos com o emprego de estratégias de ação diferenciadas (UNIPAMPA, 2014, p. 42). Destacamos essa parte do texto PDI Visto que a comissão constatou o esforço da IES no sentido de garantir as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI e que estão previstas e sendo implantadas, de maneira excelente, no âmbito do curso. Aqui cabe destacar o PIBID e o PET e a iniciativa do LEME sendo que este merece um relevo e destaque por parte da comissão. O LEME é um projeto de extensão que visa à preparação da comunidade de São Borja, com foco para os estudantes de baixa renda que estejam cursando o terceiro ano do ensino médio em escola pública, com vistas a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O projeto tem como um dos seus pilares a ministração de oficinas por parte dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Humanas da UNIPAMPA.</p>	
1.3. Objetivos do curso	5
<p>Justificativa para conceito 5: Dessa forma, os principais objetivos do curso são Integrar o ensino, a pesquisa e extensão como momentos de um mesmo processo de construção do conhecimento; proporcionar ao aluno uma formação integrada das áreas e subáreas das Ciências Humanas e das suas Tecnologias; promover discussões interdisciplinares através de atividades e seminários integrados; dominar os métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transmissão do conhecimento para diferentes níveis de ensino, transitando desta forma pelas fronteiras entre as Ciências Humanas e as outras áreas do conhecimento"; Destacamos essa parte dos objetivos, pois na visita in loco e nos instintivos debates com o corpo docente e na entrevista com os estudantes a comissão entendeu que o curso trilha efetivamente o caminho de um curso que pretende ser de excelência no campo da interdisciplinaridade, portanto os objetivos do curso apresentam excelente coerência, acerca do perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.</p>	
1.4. Perfil profissional do egresso	5
<p>Justificativa para conceito 5: Esta comissão constatou na entrevista com os egressos do curso o alto índice de satisfação com o curso, bem como os argumentos de que o curso lhes possibilitou uma melhor preparo para as demandas que estão por vir na vida profissional. Mesmo sendo um curso de caráter interdisciplinar, percebemos um entusiasmo nas suas falas no que diz respeito as questões do mundo do trabalho assim "...o profissional estará em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento", conforme dito no PPC do curso</p>	
1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)	5
<p>Justificativa para conceito 5: Em se tratando de um curso de Licenciatura interdisciplinar em Ciências Humanas a IES apresenta em seu PPC um instigante documento (O PPC) de excelente qualidade para os propósitos de um curso dessa natureza. E apresenta em sua estrutura curricular prevista no PPC e implantada na prática, vem contemplando, de maneira excelente, os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (3.005 horas), articulando a teoria com a prática, constituindo-se em um projeto de referência para a formação de professores na perspectiva interdisciplinar. Sobre a questão geral de caráter político-pedagógico a respeito da manutenção e desenvolvimento de cursos de licenciatura interdisciplinares, ver, por favor, o que foi relatado na Contextualização do Curso deste instrumento de Avaliação.</p>	
1.6. Conteúdos curriculares	5

Anexo D

Avaliação do MEC – Considerações finais da comissão de avaliadores

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

Justificativa para conceito Sim: A IES se manifestou acerca da Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010. "O curso disponibiliza o PPC na página do curso de forma digital e na secretaria acadêmica de forma impressa. Além disso, a UNIPAMPA disponibiliza o Guia do Aluno de forma virtual contendo todas as informações necessárias sobre o funcionamento da universidade, como informações sobre a biblioteca, sistema acadêmico, restaurante universitário, entre outros". O que foi constatado por esta comissão ao acessar a página virtual da IES.

Critério de análise:
A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES assim se manifestou sobre as políticas de educação ambiental prevista na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. "O curso de Ciências Humanas desenvolve a temática referente à Educação Ambiental, conforme orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, nos Componentes Curriculares de Modernidade e Meio Ambiente, Cidadania, Direito e Problemas Sociais, Geografia Física e Humana, Temporalidade, Sociedade e Espaço e Formação dos Estados Americanos". A comissão constatou no PPC do curso em avaliação

Critério de análise:
A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES assim se manifestou: "Curso de Ciências Humanas teve seu PPC elaborado atendendo a Resolução nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, e agora, terá o prazo de 2 anos para adaptar-se, conforme previsto pelo Art. 22 da Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015. Salienta-se o caráter interdisciplinar do curso, conforme possibilidade prevista na atual resolução nº 02/2015". A comissão constatou na análise do PPC do curso em avaliação.

Critério de análise:
A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Tendo a visita ocorrido em moldes eficientes, respeito e ética de ambas as partes, pode a Comissão de Avaliação desenvolver seus trabalhos adequadamente. Assim, após análise da documentação, inspeção das instalações e reuniões com os gestores da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA, Campus de São Borja, e de seu Curso de Licenciatura em Ciências Humanas, e demais envolvidos em todo o processo de avaliação, a Comissão realizou a sistematização da avaliação e atribuiu conceitos a cada um dos indicadores, contextualizando/justificando os conceitos referentes a cada indicador. Deste modo, as Dimensões obtiveram os seguintes Conceitos:

Dimensão 1 - Conceito = 5,0

Dimensão 2 - Conceito = 4,9

Dimensão 3 - Conceito = 5,0

A proposta de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas, portanto, atingiu o CONCEITO FINAL 5.

Em razão do acima exposto e considerando ainda os regulamentos legais e normativos, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, e neste instrumento de avaliação, o Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA, Campus de São Borja, apresenta um perfil de qualidade EXCELENTE para dar continuidade aos seus trabalhos.

CONCEITO FINAL

5